

ONG Cursinho Professor Chico Poço

Inglês



Sumário

Apresentação	3
1 – Estrutura da língua	4
Conceitos fundamentais	4
2 – O verbo <i>to be</i>	7
Pronomes pessoais do caso reto	7
3 – Artigos	9
4 – Preposições	10
5 – Graus de comparação	15
Lista: adjetivos curtos e longos	17
6 – Presente: o <i>Present simple</i>	19
Lista: verbos (prioridade 1)	20
7 – <i>Wh- words</i>	21
8 – Presente: o <i>Present continuous</i>	23
9 – O gerúndio	24
10 – Advérbios	25
11 – Passado: o <i>Past simple</i>	27
Lista de verbos (prioridade 2)	28
12 – Passado: o <i>Past continuous</i>	29
13 – O plural	30
14 – Pronomes indefinidos	33
15 – Ligando presente e passado: o <i>Present perfect</i>	35
16 – Passado: o <i>Past perfect</i>	37
17 – Falsos amigos	38
Lista: cognatos errôneos mais comuns	39
18 – Verbos anômalos	42
19 – Futuro	44
20 – <i>Tag questions</i>	46
21 – Condicionais	48
22 – Pronomes relativos	50
23 – Conjunções	51
24 – A voz passiva	53
25 – <i>Phrasal verbs</i>	55
Lista: principais <i>Phrasal verbs</i>	55
26 – <i>So, also, too; either, neither, nor</i>	57
27 – O discurso indireto	58
28 – Pronomes	60
29 – Palavras facilmente confundidas	62
Lista: palavras importantes	62
30 – Derivação lexical	65
Lista de verbos irregulares	66
Lista de verbos regulares	68
Bibliografia	70

Apresentação

Sejam bem-vindos ao nosso curso de Inglês, amigo! Você encontrará nesta apostila não só matérias que cumprem com as exigências dos exames vestibulares, mas também uma série de temas muito mais densa, aprofundada e completa, fazendo deste um curso que visa muito além da simples resolução imediata de questões de provas.

Para quem almeja entrar numa boa universidade, sair-se bem no curso superior, inserir-se no mercado de trabalho ou prestar concursos, por exemplo, saber inglês é fundamental. O inglês abre portas. Por isso, mesmo que não tenhamos todo o tempo do mundo para formar pessoas fluentes na Língua Inglesa, faremos de tudo para que você, aluno, termine este ano letivo com alguma base que possa ajudá-lo no futuro em sua vida acadêmica, profissional, pessoal: temos certeza de que, em alguns de vocês, este curso levantará a curiosidade em descobrir mais sobre esta antiga língua e servirá de estímulo para estudar mais, aprender mais, se aperfeiçoar. É para isso que estamos aqui.

Tendo dúvidas, procure-nos. Não hesite em nos consultar se precisar de um conselho, uma dica sobre estudo, uma recomendação para leitura. À disposição, queremos colaborar para nossos alunos tenham resultados brilhantes. Nós queremos que você seja muito feliz e bem-sucedido. Conte conosco.

A equipe de Inglês da ONG Cursinho Professor Chico Poço.

Estrutura da Língua

MÓDULO 1

A Língua Inglesa tem vários detalhes a se atentar quando a estudamos. Antes de iniciarmos o estudo propriamente dito de seus vários conteúdos, precisamos estar cientes de alguns aspectos da língua, bem como alguns de seus “dogmas”, convenções que regram-na sem que haja sempre uma explicação clara do porquê de certos fenômenos.

Neste módulo, você será apresentado aos conceitos básicos do inglês. Atenção! Todos eles são pré-requisitos para a continuidade do curso e não será simples entender as matérias que seguem nesta apostila sem ter em mente, muito bem esclarecido, este conteúdo.

Verbos e tempos verbais

Dividimos os verbos em dois grandes grupos: **regulares** e **irregulares**. Os primeiros seguirão uma regra geral na sua conjugação no passado, enquanto os últimos deverão ser memorizados, uma vez que não se aplica a eles regra alguma. Existe, sim, alguma semelhança entre alguns dos irregulares, como mostrado na tabela abaixo, mas não se pode estabelecer nenhum tipo de relação direta ou atribuir a um processo fixo sua formação. É importante conhecer esta diferença porque quando iniciarmos nosso estudo do tempo passado, precisaremos utilizar este conceito na formulação de frases.

<i>to swim</i>	<i>swam</i>	<i>swum</i>
<i>to run</i>	<i>ran</i>	<i>run</i>
<i>to fight</i>	<i>fought</i>	<i>fought</i>
<i>to think</i>	<i>thought</i>	<i>thought</i>
<i>to buy</i>	<i>bought</i>	<i>bought</i>

Você pode encontrar, na página 66, uma lista de verbos irregulares com suas respectivas conjugações no infinitivo, no passado simples (*Past simple*) e no particípio (*Past participle*). Conhecer os verbos mais usados é essencial. Para saber quais são eles, consulte as listas das páginas 20 e 28.

Irregulares ou não, todos os verbos poderão seguir uma outra divisão: segundo sua transitividade. Mais uma vez, há duas categorias, os **intransitivos** – que têm seu sentido explicitado sem a necessidade de um comple-

mento – e os **transitivos**. Estes últimos ainda podem ser redivididos nos subgrupos dos **transitivos diretos** (complemento sem preposição) ou **indiretos** (complemento preposicionado). Notar que a transitividade de um verbo é característica exclusiva de cada língua, não podendo haver comparações entre um idioma e outro neste sentido. Por exemplo, o verbo “gostar” é VTI em Português, pois seu complemento pede preposição “de”, ao passo que seu correspondente no Inglês, “*to like*”, é VTD.

Ainda assim, qualquer que seja o verbo, independentemente de sua classificação segundo os critérios anteriores, poderá participar da formulação de frases em qualquer um dos tempos verbais: os **simples**, que apresentam suas próprias regras no presente, no passado ou no futuro; os **contínuos**, que fazem uso de **-ing**; e, por fim, os **perfeitos**, que pedem o particípio. Atentar para o fato de que há certos verbos que não podem ser usados na forma contínua, mas isso será estudado a fundo no futuro.

Verbos auxiliares

O Inglês faz uso de verbos auxiliares em praticamente todos seus tempos/modos verbais. Sua função é complementar o verbo principal de uma oração para dar sentido a esta, indicando o tempo de ocorrência do verbo em questão. Existem três auxiliares que podem ser utilizados, respeitando-se as regras de cada tempo verbal: **do**, **be** e **have**. Importantíssimo saber que só serão utilizados auxiliares em frases negativas e interrogativas.

Sempre que houver qualquer modificação a ser feita no verbo (como, por exemplo, o acréscimo de letras ou a combinação com a partícula “*not*”, em frases negativas), quem deverá sofrê-la é o auxiliar, de forma a manter o verbo inalterado.

Personal pronouns

Há oito pronomes pessoais em Inglês, a saber: *I, you, he, she, it, we, you* e *they*. Notar que “*you*” aparece duas vezes por referir-se tanto ao singular quanto ao plural, isto é, pode indicar um interlocutor único (uma pessoa) ou um grupo com quem se fala. Os pronomes da terceira pessoa do singular (*he, she, it*) geralmente exigirão do verbo que os acompanha uma conjugação diferente daquela apresentada quando se usam os outros pronomes – em poucas palavras, verbos em frases com *I, you, we, you* e *they* terão uma conjugação, enquanto aqueles em frases com *he, she* e *it* terão outra.

PRONOMES	SINGULAR	PLURAL
1ª pessoa	<i>I</i>	<i>we</i>
2ª pessoa	<i>you</i>	<i>you</i>
3ª pessoa	<i>he, she, it</i>	<i>they</i>

Dar atenção especial ao pronome pessoal *it*, que pode ser usado para indicar um animal ou objeto, dado que, em Inglês, não se faz distinção de gênero senão com pessoas (gente). Além disso, serão iniciadas com *it* orações cujo sujeito seria classificado como inexistente em Português, como, por exemplo, “está chovendo”, “faz frio” ou “já é verão”. Por fim, expressões como “é sabido que”, “é importante que”, “é relevante que” etc também farão uso de *it* no seu início.

Relembrar que todos os pronomes aqui descritos exercem função anafórica, ou seja, recuperam segmentos de trechos anteriores em um texto para evitar sua repetição, substituindo nomes já citados.

Formulação de perguntas

Construir uma frase interrogativa é deslocar um verbo. Em todos os casos, será deslo-

cado o auxiliar para o início da frase, de modo que não se separe o verbo principal de seu complemento. A única exceção se dá com o verbo *to be*, que não usa auxiliar; logo, ele é que terá sua posição alterada.

Is he a doctor?



Caracterização de substantivos

Todo e qualquer adjetivo, em Inglês, deve preceder o substantivo a que se refere: “*a big ball*”, “*a nice voice*” etc. Tomar cuidado quando usar **orações adjetivas**: estas, apesar de exercerem a mesma função dos adjetivos, devem ser colocadas após o substantivo em questão. Notar que adjetivos não têm plural em Inglês.

It is a São Paulo-based company.

It is a company based in São Paulo.

Genitive case

O *Genitive case* estabelece uma relação de **posse** entre dois substantivos, isto é, nomes de pessoas, animais, lugares e objetos.

De início, temos que deixar clara a relação entre as partes: quem é o dono, o possuidor, e quem é o objeto, a posse? Assim que soubermos isso, apenas devemos escrever o nome do possuidor acrescido de « 's », seguido pela posse. Assim:

The project of Sue.



Sue's Project.

No entanto, existem alguns detalhes para os quais se deve atentar. Primeiro, quando temos nomes que terminam em « s », pois é frequente escrevermos, nestes casos, apenas o apóstrofo. Existe, na verdade, grande controvérsia entre linguistas, gramáticos e professores no que diz respeito ao emprego do *Genitive case* com esses nomes. É uma tendência, no Inglês Americano (AmE), se utilizar « 's » indiscriminadamente. Já os britânicos (BrE) mos-

tram-se propensos a recorrer ao uso do apóstrofo sozinho por questões de pronúncia: o uso de «'s » cria cacofonia.

Charles's parents. (AmE)

Charles' parents. (BrE)

Para outros substantivos que terminem em « s » (como aqueles pluralizados) e que não forem nomes próprios, será usado apenas o apóstrofo.

The teachers' room.

O segundo detalhe importante refere-se àqueles casos em que tanto a posse quanto o possuidor são inanimados (objetos). Neles, não faremos uso nem de apóstrofo, nem de « s ».

The keys of the car.



The car keys.

Notas

O verbo *to be*

MÓDULO 2

Neste módulo, estudaremos aquele que é, provavelmente, o verbo mais conhecido da língua inglesa. Não é pra menos: o prestígio e destaque que ganha nas aulas de Inglês mostram como este é um verbo importantíssimo para a formulação de diversas estruturas, como veremos a seguir.

Pronomes pessoais

Antes de começarmos com o verbo *to be*, no entanto, é essencial estarmos familiarizados com os pronomes pessoais do caso reto (aqueles que indicam as pessoas) em Inglês.

Pronome	Tradução/Usos
<i>I</i>	eu
<i>you</i>	tu, você
<i>he</i>	ele
<i>she</i>	ela
<i>it</i>	ele ou ela, para animais, objetos, situações etc
<i>we</i>	nós
<i>you</i>	vós, vocês
<i>they</i>	eles

Entendendo o *to be*

O *to be* é um verbo que pode expressar uma condição tanto **permanente** do substantivo, equivalendo ao “ser” em Português, quanto **passageira**, exercendo assim a função do “estar”. Por exemplo, a frase “*I am John*” deve ser traduzida como “Eu SOU John”, pois trata-se de uma condição permanente do ser: seu nome. Por outro lado, “*I am speaking*” será entendido como “Eu ESTOU falando”, caracterizando-se como apenas condição passageira: aquilo que se está fazendo em determinado momento.

Apresenta-se, como qualquer outro verbo, em três formas: **afirmativa**, em que o verbo é simplesmente conjugado de acordo com o sujeito utilizado; **negativa**, com o acréscimo da partícula “*not*” após o verbo; e **interrogativa**, levando o verbo para antes do sujeito. Veja:

John is my friend, but Sarah isn't.
Are you alright?

ATENÇÃO! (negativas)

As formas negativas “*is not*” e “*are not*” podem ser contraídas, aparecendo como “*isn't*” e “*aren't*”. Não existe contração para “*am not*”.

O *to be* não varia tanto quanto no Português, em que nós conjugamos o verbo de forma diferente para cada pessoa. No Inglês, este verbo tem somente três formas no presente (*am, is, are*) e outras duas no passado (*was, were*). Para saber com qual pessoa usar cada uma, veja as tabelas a seguir.

No presente

Afirmativo

Nas afirmativas, o verbo terá uma das três inflexões possíveis: ***am, is*** e ***are***.

Sujeito	Conjugação	Contração
<i>I</i>	<i>I am</i>	<i>I'm</i>
<i>you</i>	<i>you are</i>	<i>you're</i>
<i>he, she, it</i>	<i>he is, she is, it is</i>	<i>he's, she's, it's</i>
<i>we</i>	<i>we are</i>	<i>we're</i>
<i>you</i>	<i>you are</i>	<i>you're</i>
<i>they</i>	<i>they are</i>	<i>they're</i>

Negativo

Nas frases negativas, devemos colocar a partícula “***not***” depois do verbo *to be* conjugado.

Conjugação	Contração
<i>I am not</i>	<i>I'm not</i>
<i>you are not</i>	<i>you aren't</i>
<i>he is not, she is not, it is not</i>	<i>he isn't, she isn't, it isn't</i>
<i>we are not</i>	<i>we aren't</i>
<i>you are not</i>	<i>you aren't</i>
<i>they are not</i>	<i>they aren't</i>

Interrogativo

Nas frases interrogativas, mudamos o verbo de posição. Ele é transportado para a frente do sujeito. Não é necessário nenhum auxiliar. O próprio *to be*, vindo antes do sujeito, já indica que se trata de uma frase interrogativa.

Conjugação
Am I...?
Are you...?
Is he, is she, is it...?
Are we...?
Are you...?
Are they...?

ATENÇÃO! (interrogativas)

"You" pode ser tanto "tu" quanto "você" no singular; e tanto "vós" quanto "vocês" no plural. Então, "Are you home?" pode ser "Você está em casa?" ou "Vocês estão em casa?" e somente o contexto poderá dizer qual é o caso.

No passado

A utilização é como no presente. As tabelas podem ser seguidas igualmente, contanto que conjugadas no passado:

Sujeito	Conjugação
I	I was
you	you were
he, she, it	he was, she was, it was
...	...

Notas

Curiosidade: *ain't*

Esta é uma expressão que deixa muita gente curiosa. É muito utilizada informalmente e vê-se muito em letras de *hip-hop* e *rap*. Veja as frases:

They are not strong → *They ain't strong.*
I am not ugly. → *I ain't ugly.*

"*Ain't*" é uma gíria (ou *slang*, como chamamos em Inglês). É considerada vulgar, porém sua utilização em crescendo.

As expressões que podem ser substituídas por "*ain't*" são listadas abaixo:

AM NOT
ARE NOT, AREN'T
IS NOT, ISN'T
HAVE NOT, HAVEN'T
HAS NOT, HASN'T

A seguir, damos um exemplo do uso de "*ain't*" em vez de "*isn't*" na interrogativa:

Ain't she beautiful?

Recentemente, mais uma expressão foi adicionada à lista: "*did not*". O que antes se falava "*I did not know that*" agora pode ser dito "*I ain't know that*". Ou seja, tudo que for "não", "não sou", "não fiz" etc acaba virando simplesmente "*ain't*" em conversas em determinadas comunidades linguísticas.

Artigos

MÓDULO 3

Artigos são palavras que sinalizam o aparecimento de um substantivo na continuação da frase. Não necessariamente o substantivo a que o artigo se refere virá imediatamente após ele; pode ser que entre essas duas palavras haja um adjetivo. Há dois tipos de artigos em Inglês: definidos e indefinidos, que estudaremos a seguir.

Artigo indefinido

O artigo indefinido não varia em gênero e é usado antes de substantivo no singular. Sua utilização implica que o substantivo a que se refere está aparecendo no discurso pela primeira vez.

Existem dois desses artigos: “*a*” e “*an*”, sendo que os dois podem significar “um” ou “uma”. Mas quando utilizar cada um deles?

A diferença é simples e tem a ver com a pronúncia das palavras. Emprega-se a forma “*an*” quando o substantivo a que se refere tem **som inicial** vocálico; faremos uso de “*a*” quando o referido substantivo tiver som inicial consonantal. Observe os exemplos abaixo:

It is an apple.
I arrive in an hour.*

*hour: “h” mudo, o que torna o som vocálico

Brazil is a big country.
Superman is a hero.*
*Usp is a very traditional university**.*

*hero: “h” pronunciado /h/

**university: som de /j/

Artigo definido

O artigo definido, invariável em gênero e número, aparece como referência a um substantivo previamente citado no contexto. Ele carrega consigo a ideia de especificidade, individualidade ou exclusividade.

Há um único artigo definido em Inglês: “*the*”, que pode ser usado tanto no singular quanto no plural. Veja na tabela a seguir como funciona:

	Singular	Plural
Masculino	<i>The boy</i>	<i>The boys</i>
Feminino	<i>The girl</i>	<i>The girls</i>
Comum	<i>The pupil</i>	<i>The pupils</i>

“*The*” é fonética e semanticamente uma forma reduzida do demonstrativo “*that*” e conserva este sentido em algumas expressões como “*at the moment*” (naquele/neste momento), “*at the time*” (naquela/nesta ocasião) e “*for the purpose*” (para este/aquele fim).

Uso do artigo definido

- 1) Antes de substantivos identificados: *the house, the dog, the school* etc.
- 2) Antes de adjetivo substantivo: *the English* (os ingleses) etc.
- 3) Antes de substantivo único na espécie: *the present, the sun, the Colosseum* etc.

ATENÇÃO! (substantivos únicos)

Há exceções, como “*Eden*”, “*Heaven*”, “*Hell*”, “*Paradise*” e “*Purgatory*”. Nesses casos, não usamos “*the*”. e.g. *This place is hell!*

- 4) Para enfatizar o substantivo: *This is not any car, it's THE car!*
- 5) Precedendo nomes de mares, rios, oceanos, golfos, estreitos, baías, montanhas, ilhas (no plural) e países (no plural): *the Mediterranean, the Alps, the USA*. Em casos singulares, não usa-se “*the*”: *Portugal is incredible*.
- 6) Antes de superlativo: *the tallest* etc.
- 7) Antes de nomes de instrumentos musicais: *the guitar, the piano, the drum* etc.

ATENÇÃO! (nomes próprios)

Não se usa artigo definido antes de nomes pessoas. e.g. *Hi, I'm Mark*.

Preposições

MÓDULO 4

Como o próprio nome sugere, o principal papel desta classe de palavras é indicar a posição de um objeto, seja no tempo ou no espaço. Na verdade, entendemos como preposição toda e qualquer palavra que detalhe a localização física ou direção de algo, ou que explicita alguma relação mais abstrata entre objetos.

Assim, sempre que utilizarmos uma preposição, será preciso ter em mente um referencial, uma vez que, dependendo de como se olha uma situação, pode-se entendê-la de diferentes formas. Perspectivas diferentes geram interpretações diferentes.

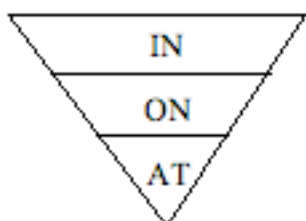
Existem dezenas de preposições, mas algumas se sobressaem. Iniciaremos nosso estudo falando daquelas três que, muito frequentemente, causam estranhamento e confundem o aluno. São elas “*in*”, “*on*” e “*at*”.

In, on, at

Estas três preposições sempre ganham destaque por admitirem uma única tradução, “**em**”. Surge então a dúvida: quando usar cada uma delas?

Apesar de serem aparentemente equivalentes, elas têm, cada qual, seus usos bem específicos. Cada situação pedirá uma delas, de acordo com regras que regem seu uso e que devem ser respeitadas. Numa situação corriqueira, na maioria das vezes não haverá prejuízo no tocante à comunicação caso se use uma destas três preposições erroneamente. O efeito de sentido provavelmente será o mesmo, logo a mensagem será transmitida. No entanto, quando falamos em Vestibulares, questões abordando justamente os usos de “*in*”, “*on*” e “*at*” não são raras, e, nestes casos, só será possível chegar a uma resposta sabendo-se as regras.

À primeira vista, tantas situações específicas podem confundir o aluno, mas uma dica é o diagrama a seguir, que explica o uso destas preposições, sendo “*in*” a mais abrangente (que associa-se ao “macro”) e “*at*” a mais específica, pontual (ligada ao “micro”).



Tempo

In: meses, estações do ano, anos, décadas, séculos e milênios.

On: datas específicas e dias da semana.

At: momentos, horas, idades e épocas do ano.

Lugar

In: bairros, cidades, estados, países e continentes.

On: ruas, fronteiras, costas, rios e estradas.

At: endereços completos e pontos de encontro.

Posição

In: dentro de um espaço fechado, exercendo a mesma função de “*inside*”.

On: sobre uma superfície, indicando contato.

At: em um ponto exato no espaço.

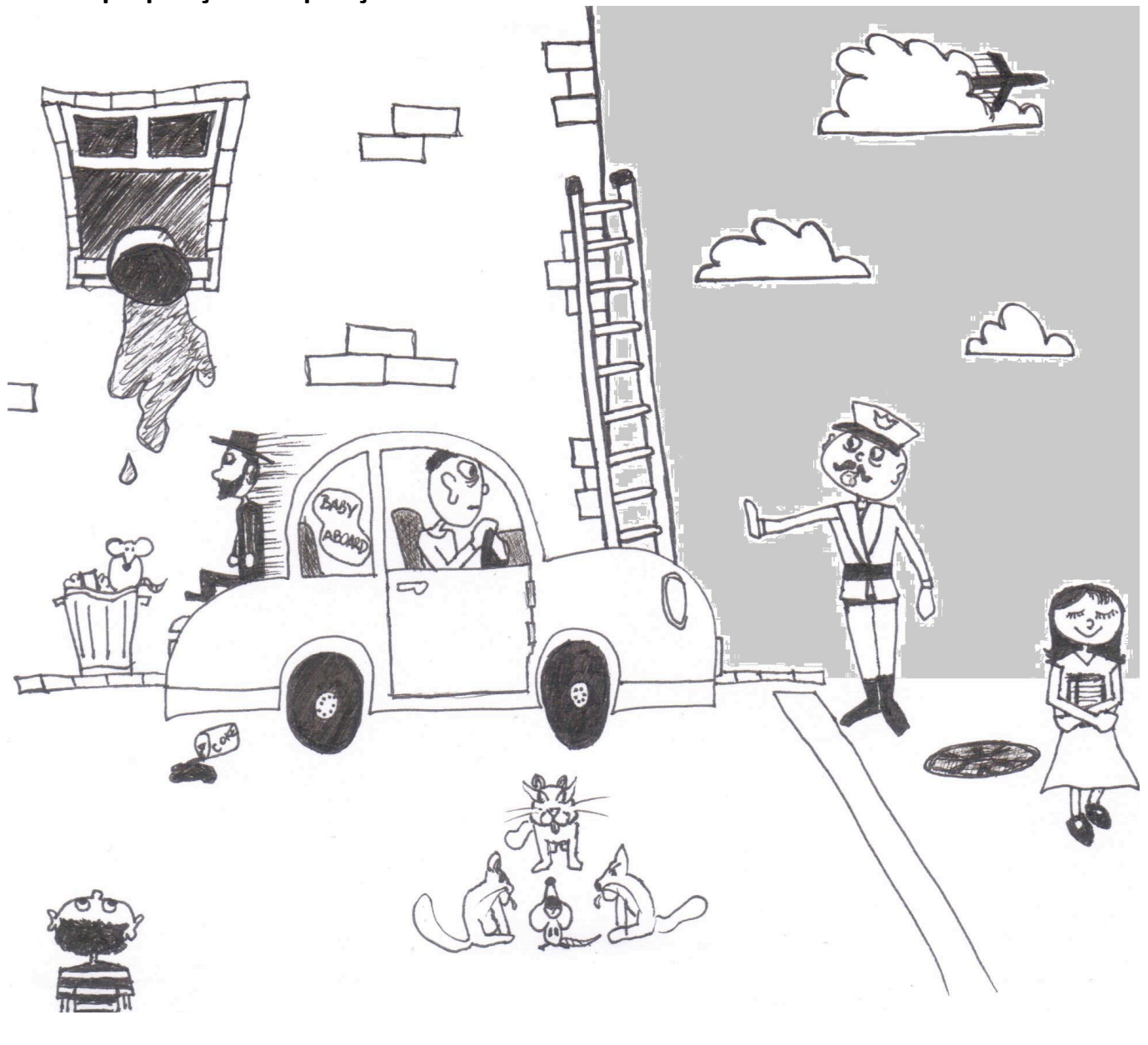
Expressões

In: *in danger, in love, in person, in case, in trouble, in pencil/ink, in all, in disguise, in pain, in the morning, in the afternoon, in the evening, in line, in the way, in custody, in captivity, in prison, in bed, in time.*

On: *on duty, on behalf of, on the phone, on the Internet, on foot, on line/online, on holidays/vacation, on leave, on the way, on time, on a diet.*

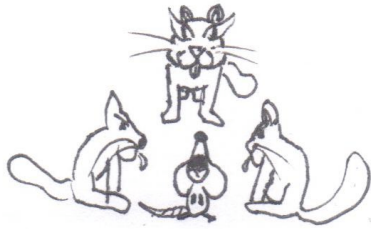
At: *at peace, at war, at first, at night, at once, at work, at the moment, at a glance, at least, at last, at the end, at the top/bottom.*

Outras preposições de posição

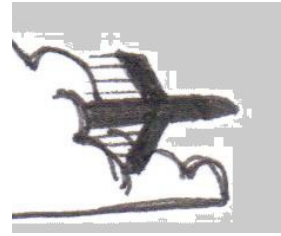


The police officer is in **front of** the car and **between** the car and the pedestrian.

The pedestrian is a girl. She is walking **across** the street **on** the pedestrian line. She is heading **to/toward(s)** school. She is **near** the car.



The baby rat is **among** the cats, so they are **around** it. All these animals are sitting **next to/beside** the car.



The airplane is flying **over** the city, so the city is **under/below/beneath/underneath** it. It flies **through** the clouds, not **around** them. **Up** in the air it's possible to see **beyond** the city limits.



The driver is **in/inside** the vehicle. There is a can **under** it, He is waiting **at** the pedestrian line **by/along** the sidewalk. He is coming **from** his house and heading **to/toward(s)** work.



The man with the hat is running **against** the traffic. At least, he's **on** the sidewalk... There's some strange fluid pouring **down above** his head. It comes **from** a bucket slightly **off** the window.



The boy is **out of** the car. He is looking **up**. Maybe there's a problem **in** his apartment and he needs to go **into** the building to check it out.



The big rat is **behind** the car **on** the trash. Maybe the man scares it when he walks **past**, so it's possible that the rat jumps **off** the trash **onto** the floor.

Expressões: regência nominal

Todas as expressões listadas abaixo serão precedidas do verbo “to be” ou de algum outro **verbo de ligação**, uma vez que caracterizam o substantivo.

Absent from: faltante de
Accustomed to: acostumado(a) a
Addicted to: viciado(a) em
Afraid of: com medo de
Angry at/with: bravo(a) com
Associated with: associado(a) a
Aware of: ciente de
Capable of: capaz de
Committed to: comprometido(a) com
Composed of: composto por
Concerned about: preocupado(a) com
Crowded with: cheio(a), lotado(a) de
Dedicated to: dedicado(a) a
Disappointed with: desapontado(a) com
Divorced from: divorciado(a) de
Done with: feito(a) com
Engaged in: engajado(a) com
Envious of: que tem inveja de
Equipped with: equipado(a) com
Excited about: empolgado(a) com
Familiar with: familiarizado(a) com
Fond of: apreciador(a) de
Friendly with: amigável com
Furnished with: mobiliado(a) com
Grateful for/to: grato(a) por/a
Guilty of: culpado(a) de
Innocent of: inocente de
Interested in: interessado(a) em
Involved in/with: envolvido(a) em/com
Jealous of: que tem ciúmes de
Known for: conhecido(a) por
Limited to: limitado(a) a
Mad at: bravo(a) com
Made of/from/in: feito(a) a partir de/em
Married to: casado(a) com
Opposed to: em oposição a
Prepared for: preparado(a) para
Proud of: orgulhoso(a) de
Related to: relacionado com, parente de
Relevant to: relevante para
Responsible for: responsável por
Scared by/of: assustado(a) com, com medo de
Tired of/from: cansado(a) de
Upset with: chateado(a) com

Used to: acostumado(a) com
Worried about: preocupado(a) com

Verbos: Regência verbal

Accuse of: acusar de
Admit to: admitir
Agree with/to: concordar com/em
Apologize for: desculpar-se por
Apply to/for: candidatar-se a
Argue with/about: discutir com/por
Believe in: acreditar em
Care about/for: importar-se com
Complain about: reclamar de
Consist of: consistir de
Contribute to: contribuir para
Convince to: convencer de/a
Count on: contar com
Decide to/on: decidir, optar por
Depend on: depender de
Dream of/about: sonhar com
Escape from: escapar de
Feel like: sentir-se com vontade de
Fight for/over: brigar por
Forget about: esquecer-se de
Forgive for: perdoar por
Hide from: esconder-se de
Insist on: insistir em
Look forward to: esperar ansiosamente por
Object to: fazer objeção a
Participate in: participar de
Pray for: rezar por
Prevent from: prevenir-se contra
Protect from: proteger-se de
Provide with: fornecer
Recover from: recuperar-se de
Rely on: confiar em
Respond to: responder a
Speak with: falar com
Stare at: encarar
Subscribe to: inscrever-se em
Succeed in: ter êxito em
Take advantage of: tirar vantagem de
Take care of: tomar conta de
Talk to: conversar com
Thank for: agradecer por
Think of: pensar em
Vote for: votar em

Outras preposições importantes

- **About:** sobre, aproximadamente. *"She likes books about World War II"; "Let's meet at about 2pm"*
- **After:** depois (de), após. *"After lunch, we watch TV"*
- **Before:** antes (de). *"Wash your hands before you eat!"*
- **By:** por. *"Pictures by Reuters"*
- **During:** durante. *"Kevin doesn't talk during class"*
- **For:** por, para. *"I pay the bills for him because he doesn't have much time"; "Linda is currently working for me"*
- **Like:** como. *"He's just like most guys... Nothing special"*
- **Since:** desde. *"Since when do you eat Chinese?"*
- **Until:** até. *"Do not shout 'surprise' until he enters the house"*
- **While:** enquanto. *"While he's in class Kevin doesn't talk"*
- **With:** com. *"We are going, with or without you"*
- **Without:** sem.

Notas

Graus de comparação

MÓDULO 5

Comparativos e superlativos são estruturas muito utilizadas em várias as línguas. Usamos o comparativo para comparar (uma pessoa, coisa etc) a outra, enquanto o superlativo compara com mais de uma, evidenciando um membro, em especial, a partir de um grupo de semelhantes.

Tipos de adjetivo

Quando falamos de comparativos e superlativos, é preciso diferenciar os adjetivos: curtos e longos.

Para isso, devemos saber contar o número de sílabas. A contagem em Inglês é simples: basta contar o número de vogais pronunciadas em cada palavra; esse número é exatamente o número de sílabas da palavra. Veja os exemplos:

Hot: 1 sílaba
(vogal /ɒ/ pronunciada)

Narrow: 2 sílabas
(vogais /æ/ e /ə/ pronunciadas)

Important: 3 sílabas
(vogais /ɪ/, /ɔ:/ e /ə/ pronunciadas)

Dito isso, classificamos os adjetivos da seguinte maneira: curtos sendo aqueles que pos-suem até duas sílabas; adjetivos longos, aqueles com três ou mais sílabas ou com duas terminados em **-ous**, **-ing**, **-ed** e **-ful**.

Comparativos

Superioridade

Com adjetivos curtos, adicionamos o sufixo **-er** para formar o comparativo na maioria das vezes. Observe o exemplo abaixo

Curitiba is smaller than São Paulo.

Assim, podemos concluir que:

clean → *cleaner*
cold → *colder*
tall → *taller*

Dar atenção especial para adjetivos como *“hot”, “fat”, “sad” e “wet”*, entre outros que terminam na sequência **consoante-vogal-consoante**. Nestes casos, dobramos a consoante final, de forma que:

fat → *fatter*
big → *bigger*

ATENÇÃO! (terminados em “y”)

Se o adjetivo (curto) terminar na semi-vogal “y”, esta deverá ser trocada por “i” antes do acréscimo do sufixo **-er**. e.g. *Is an elephant heavier than a horse? (heavy)*

busy → *busier*
noisy → *noisier*
cozy → *cozier*

Ainda falando em superioridade, para fazer o mesmo com adjetivos longos, temos uma abordagem diferenciada: nestes casos, o adjetivo não é alterado. Ele é mantido na sua grafia original e usamos a palavra **“more”** antes desses adjetivos. Veja:

This car is more comfortable than that one.

De forma análoga:

expensive → **more expensive**
beautiful → **more beautiful**
handsome → **more handsome**

No entanto, cuidado! Sempre há exceções, e uma delas envolve o uso de **“more”**, que não se restringirá apenas para os adjetivos longos: quando tivermos um adjetivo de **duas sílabas** que não seja terminado em “y” (vide

quadro ATENÇÃO! acima), deveremos usá-lo. Assim:

upset → **more** *upset*
stupid → **more** *stupid*
pleasant → **more** *pleasant*

E igualmente importante é ressaltar que adjetivos como “*clever*”, “*common*” e “*simple*” podem ser escritos em qualquer uma das duas notações. Resumindo as estruturas:

ADJ. CURTO	+ ER	THAN ...
MORE	ADJ. LONGO	

Igualdade

Até agora, estudamos uma forma de comparação em que temos uma qualidade maior/ melhor que a outra. Mas e quando as pessoas ou coisas comparadas têm a mesma qualidade, o mesmo nível? Bem, nesse caso, utilizamos a estrutura de comparativos de igualdade. Não há diferenciação entre adjetivos curtos e longos.

Em Português:

Ela é *tão* alta *quanto* ele.

Já em Inglês:

*She is **as** tall **as** him.*

Podemos também criar uma relação de comparação a partir da negação. Para isso, basta acrescentar a partícula “**not**” depois do verbo *to be*.

Em Português:

Ela não é *tão* alta *quanto* ele.

Em Inglês:

*She is **not as** tall **as** him.*

Inferioridade

Às vezes, ainda, desejamos mostrar que algo é pior que outro semelhante, ou tem uma

qualidade inferior. Então, usaremos, tanto para adjetivos curtos quanto longos, a partícula “**less**” (que pode ser traduzida como “menos”) antes do adjetivo. Os exemplos abaixo ilustram isso:

*Mike is **less** intelligent than his brother.*

*We are **less** happy now.*

Superlativos

Formamos o superlativo de adjetivos curtos acrescentando **-est** ao final:

*I have the **smallest** car of all.*

Por extensão:

clean → **the cleanest**

cold → **the coldest**

tall → **the tallest**

Mantém-se, no superlativo, a regra que versa sobre a terminação **consoante-vogal-consoante**, dobrando-se a última consoante antes do acréscimo de **-est**. Da mesma forma, estende-se também a regra de adjetivos terminados em “y”, com a substituição por “i” antes do acréscimo do sufixo.

hot → **the hottest**

heavy → **the heaviest**

As diferenças começam, finalmente, quando falamos de adjetivos longos: usaremos “**most**” antes dos trissilábicos ou polissilábicos. Observe:

*Lucy has the **most** comfortable car.*

Assim:

expensive → **the most** *expensive*

beautiful → **the most** *beautiful*

handsome → **the most** *handsome*

Exceções importantes

Toda regra tem sua exceção. E, no Inglês, isso é frequente. Veremos agora alguns adjetivos aos quais nenhuma das estruturas estudadas acima se aplica.

ADJ.	COMP.	SUPERL.
Bad	Worse	The worst
Far	Farther/ further	The farthest/ furthest
Good	Better	The best
Little	Less	The least
Much	More	The most

ATENÇÃO! (*palavras importantes*)

Quando falamos em comparativo, estabelecemos uma relação bilateral. Com isso, é necessário ligar gramaticalmente as duas partes comparadas, o que fazemos pelo uso obrigatório de **“than”**.

No superlativo, queremos indicar que a característica de determinada pessoa ou coisa se sobressai quando comparada a um grupo inteiro. Por esse motivo, é muito importante utilizarmos a palavra **“the”** antes do adjetivo, que lhe confere exclusividade/destaque.

Lista de adjetivos

Curto

Nice (legal, simpático)
 Friendly (amigável)
 Kind (bondoso)
 Lazy (preguiçoso)
 Calm (calmo)
 Smart (esperto)
 Clever (inteligente, esperto)
 Witty (espertuoso)
 Happy (feliz)
 Sexy (sensual)
 Brave (corajoso)
 Mean (maldoso)
 Clumsy (desajeitado)
 Dumb (burro)
 Pretty (bonito)
 Cute (fofo)
 Thick (espesso)
 Thin (magro)

High (alto)
 Quick (ágil)
 Long (longo, comprido)
 Wide (largo)
 Large (grande, extenso)
 Busy (ocupado)
 Bright (claro, inteligente)
 Light (leve)

Longos

Understanding (compreensivo)
 Moody (temperamental)
 Reliable (confiável)
 Trustworthy (confiável)
 Honest (honesto)
 Dishonest (desonesto)
 Interesting (interessante)
 Boring (chato)
 Caring (carinhoso)
 Generous (generoso)
 Jealous (ciumento)
 Envious (invejoso)
 Insecure (inseguro)
 Ambitious (ambicioso)
 Anxious (ansioso)
 Sensible (sensato)
 Sensitive (sensível)
 Stubborn (teimoso)
 Hard-working (trabalhador)
 Patient (paciente)
 Intelligent (inteligente)
 Cunning (astuto)
 Neurotic (neurótico)
 Daring (ousado)
 Listless (apático)
 Cynical (cínico)
 Sarcastic (sarcástico)
 Ironic (irônico)
 Skeptical (cético)
 Joyful (alegre)
 Conservative (conservador)
 Sexist (machista)
 Pessimistic (pessimista)
 Optimistic (otimista)
 Tolerant (tolerante)
 Prejudiced (preconceituoso)
 Biased (tendencioso)
 Well-informed (bem informado)
 Polite (educado)
 Impolite (mal-educado)

Strong-willed (determinado)

Open-minded (liberal)

Outgoing (sociável)

Sociable (sociável)

Sympathetic (solidário)

Arrogant (arrogante)

Independent (independente)

Dependable (confiável)

Dependent (dependente)

Organized (organizado)

Experienced (experiente)

Naive (ingênuo)

Sincere (sincero)

Responsible (responsável)

Withdrawn (retraído)

Shy (tímido)

Beautiful (bonita/o: mulheres, coisas, situações)

Handsome (bonito: homens)

Notas

Presente: o Present simple

MÓDULO 6

Este é o tempo verbal utilizado para descrever ações corriqueiras, do dia a dia. Como o nome já sugere, indica o tempo presente, o agora. Vem normalmente acompanhado das expressões **everyday**, **always**, **usually**, **never** e **sometimes**, entre outras que ressaltam a ideia de rotina.

Aspectos morfológicos

Podemos formar frases afirmativas simplesmente usando um sujeito, um verbo e complemento. Assim:

I like chocolate.
You ride a bike.
We go to the cinema.

Para interrogativas, precisamos do **verbo auxiliar "do"** para os casos citados acima. A estrutura da pergunta em inglês é um pouco diferente do que estamos acostumados em português, o que pode gerar certo estranhamento. Mas se forem seguidos os passos certos da gramática, consegue-se entender perfeitamente esse tipo de construção:

Do I like chocolate?
Do you ride a bike?

Ainda nas negativas, o auxiliar se mantém, com o acréscimo da partícula negativa **"not"**. Pode haver a **contração** do auxiliar com a partícula negativa, deste modo: **DO + NOT = DON'T**.

*I **do not** (=don't) like chocolate.*
*You **do not** (=don't) ride a bike*
*We **do not** (=don't) go to the cinema.*

É, de fato, bem simples. Devemos apenas ser cuidadosos quando utilizamos a **terceira pessoa do singular** (*he*, *she*, *it*) temos o acréscimo das terminações **-es**, **-s** ou **-ies**. A terminação a ser utilizada depende do verbo em questão. Logo, temos:

*The bus **goes** to the beach.*
*Mary **likes** to drink wine once a week.*
*He **studies** English everyday.*

Para saber qual terminação usar em determinado verbo, observe as restrições abaixo:

Terminados em "y"

Os verbos terminados nesta semi-vogal **precedidos de consoante**, como **"study"** (estudar), **"try"** (tentar) e **"fly"** (voar), entre outros, perdem o "y" antes de ser acrescido o sufixo **-ies**. Então, ficam sendo **"studies"**, **"tries"** e **"flies"**.

Outros verbos também terminados com esta letra, mas **precedidos de vogal**, como **"play"** (brincar, jogar) e **"say"** (dizer), não terão esta alteração. A sua flexão se fará com **-s** ao final.

Terminados em "e"

Aqueles cuja letra final for a vogal **"e"**, como **"take"** (tomar, pegar ou levar, entre outros tantos significados), **"choose"** (escolher) e **"leave"** (sair, partir), terão a terminação **-s**.

Terminados em consoante

De forma geral, verbos terminados em qualquer consoante (exceto **ss**, **sh**, **ch**, **z**, **x**) são acrescidos de **-s**.

ATENÇÃO! (ss, sh, ch, z, x, o)

Havendo essas terminações, faremos uso de **-es**. e.g. *matches*, *searches*, *goes*

Visto isso, entendendo o auxiliar **"do"** como um verbo qualquer, podemos concluir que ele também sofrerá sufixação quando usado na terceira pessoa do singular, tornando-se **"does"**. Assim, é possível seguir todas as regras citadas anteriormente apenas respeitando essa condição: usar **"does"** com *he*, *she*, *it*.

Lista de verbos

to arrive (chegar)
to beat (bater)
to become (tornar-se)
to begin (começar)
to bite (morder)
to bleed (sangrar)
to break (quebrar, romper)
to bring (trazer)
to build (construir)
to buy (comprar)
to catch (pegar)
to choose (escolher)
to come (vir)
to cut (cortar)
to draw (desenhar)
to drink (beber)
to drive (dirigir)
to eat (comer)
to fall (cair)
to feel (sentir)
to find (encontrar)
to fly (voar)
to forget (esquecer)
to give (dar)

to hide (esconder)
to hit (atingir, bater)
to hold (segurar)
to keep (manter, guardar)
to leave (partir, deixar)
to lose (perder)
to make (fazer)
to meet (conhecer)
to pay (pagar)
to prove (provar)
to put (pôr)
to read (ler)
to ride (conduzir)
to run (correr)
to see (ver)
to seek (procurar)
to sell (vender)
to send (enviar)
to sing (cantar)
to spend (gastar)
to steal (roubar)
to swear (jurar)
to teach (ensinar)
to think (pensar)
to throw (jogar, arremessar)

Notas

Wh- words

MÓDULO 7

As palavras que, mesmo não iniciando em “wh-”, estão sob esta denominação são aquelas usadas em frases interrogativas logo no seu começo para explicitar o foco da pergunta. Por exemplo, se tomarmos a frase “Ele comprou muitos presentes naquela loja”, há uma série de perguntas que poderiam ser feitas. Uma delas (“Quem?”) voltaria a atenção para o sujeito da frase, fazendo com que as demais informações (“comprou”, “presentes”, “naquela loja”) fossem irrelevantes à resposta. De forma geral, uma *wh- word* sempre estará no início da pergunta para dizer ao leitor o que exatamente se quer saber.

Quais são as *wh- words*?

Você encontra, a seguir, as palavras interrogativas do Inglês:

- **What:** o que, qual*
- **When:** quando
- **Where:** onde
- **Which:** o que, qual*
- **Who:** quem
- **Whose:** de quem
- **Why:** por que

ATENÇÃO! (*what vs. which*)

Embora ambas peçam informações sobre objetos e aceitem as traduções “o que” e “qual”, cada uma destas *wh- words* tem o uso em uma situação específica. A diferença é simples:

What: usado para questionamento genérico das coisas (por exemplo nomes, gostos, acontecimentos)

Which: usado para saber a preferência dentre um número limitado de opções.

What do you like to see on TV?
Which came first: the egg or the chicken?

Formulando perguntas

Quanto à formação da pergunta, em termos formais, nada se altera. As regras estudadas em módulos anteriores devem ser mantidas e o acréscimo de uma *wh- word* se dá invariavelmente no começo da frase, antes mesmo do auxiliar (se houver), o que faz destas as primeiras palavras de qualquer pergunta.

Lembrete: excluem-se deste conceito as *yes/no questions*, perguntas que só admitem como resposta “sim” ou “não”.

ATENÇÃO! (*who*)

Devemos estar atentos quando utilizarmos *who*. De todas as *wh- words*, ele exige um tratamento diferenciado: seja lá o tempo verbal em uso, **não** será empregado verbo auxiliar de forma alguma.

Falando exclusivamente sobre o *Present Simple*, podemos afirmar que o verbo será conjugado na terceira pessoa do singular (*he, she, it*), sofrendo o acréscimo de **-s**, **-es** ou **-ies**. Assim, temos que:

Who ~~does~~ drive you to school? (errado)
Who drives you to school? (correto)

How

Esta é provavelmente a *wh- word* mais intrigante que há. Primeiramente, por não ser iniciada em “wh-”. Seu uso mais corrente é em perguntas sobre o modo **como** algo é feito.

No entanto, o que chama a atenção mais ainda é sua versatilidade: de acordo com seu complemento, poderemos entender cada um dos “*how’s*” de uma forma. Ou seja, sempre que encontrarmos esta palavra associada a um diferente complemento, haverá uma diferente tradução/utilização. Para facilitar, podemos entendê-la, na maioria destes casos, como “quão”.

- **How old:** idade “*How old is your brother?*”
- **How many:** número “*How many dogs does she have?*”
- **How much:** quantidade “*How much coffee do you want?*”
- **How often:** frequência “*How often does Mike go to the beach?*”
- **How long:** duração ou comprimento “*How long is the movie?*” ou “*How long is the road?*”
- **How far:** distância “*How far is your house from here?*”
- **How wide:** largura “*How wide is this runway?*”
- **How tall:** altura “*How tall are these towers?*”

Notas

Presente: o *Present continuous*

MÓDULO 8

Os tempos contínuos carregam consigo a ideia de progressividade/continuidade. Uma variação do verbo que refere-se a ações que estão acontecendo no presente, o *Present continuous* diz respeito àquilo que ocorre no momento da fala.

Considerações importantes: *-ing*

Esta forma verbal indica a repetição ou o progresso de determinada ação no exato momento em que se fala. Para utilizá-la, combina-se o verbo *to be* conjugado para o respectivo sujeito com um verbo principal acrescido de *-ing*, que pode ser entendido como um sufixo sinalizador do **gerúndio**.

He is eating breakfast now.

Are they playing ball at the park?

My cousin isn't working at the moment.

Normalmente, o *Present Continuous* é usado com expressões de tempo como "**now**" (agora), "**right now**" (agora, já) e "**at the moment**" (neste momento).

Dois verbos na mesma oração

Note que nas estruturas deste tempo verbal aparecem sempre dois verbos, o *to be* e um verbo principal. Isso ocorre porque o *Present continuous* é um **tempo composto**: é formado por um verbo auxiliar (neste caso, *to be*) e um principal. Os tempos simples, como, por exemplo, o *Present simple*, são formados

somente por um verbo principal. Necessitam de verbos auxiliares apenas para a construção de frases negativas e interrogativas.

S. + V. TO BE + V. PRINC.(-ING) + COMPL.

I am walking in a long dark tunnel.

He is waiting for me.

Negações e perguntas

O verbo *to be*, enquanto auxiliar deste tempo verbal, é fundamental à construção de frases negativas e interrogativas.

Formamos as frases negativas acrescentando "**not**" após o verbo *to be*, podendo haver, naturalmente, as contrações de **is not** para **isn't** e **are not** para **aren't**.

He is not (=isn't) looking at me.

I am not waiting for the man.

Formamos as frases interrogativas colocando o verbo *to be* antes do sujeito.

Are you having a nightmare?

Where is the man walking?

Notas

O gerúndio

MÓDULO 9

O gerúndio é a forma verbal utilizada pelos verbos principais dos tempos contínuos: *Present continuous*, *Past continuous*, *Present perfect continuous*, *Past perfect continuous* e *Future continuous*. Com ele, transmitimos a ideia de uma ação sendo executada no momento da fala (seja ela no presente, passado ou futuro), enfatizando a continuidade dessa ação.

Entendendo melhor: **-ing**

Um verbo no gerúndio é reconhecido pela terminação **-ing**, mas o que nem todos sabem é que este sufixo não representa apenas o gerúndio! Ele pode ser também classificado co-mo adjetivo ou substantivo e tem, ainda, outros usos além daquele nos tempos contínuos. Então, vejamos:

1) Tempos contínuos: como visto no módulo anterior, é utilizado passando a ideia de progressividade no presente. Veremos, em módulos futuros, que também aparece em outros tempos verbais um pouco mais complexos, como o *Present perfect continuous*.

I am writing.
She was reading a book.

2) Adjetivos: há vários adjetivos formados com a terminação em questão. Uma boa parte deles é bem conhecida por quem estuda Inglês: *"interesting"* (interessante), *"exciting"* (empolgante), *"tiring"* (cansativo), *"surprising"* (surpreendente), *"annoying"* (irritante)...

He's an annoying child.

3) Substantivos: os nomes formados com **-ing**, são sempre derivações de verbos. É o processo que transforma, por exemplo, "cantar" em "o cantar": *"swimming"* (natação), *"surfing"* (surfe), *"skiing"* (esquiar), *"shopping"* (compras), *"feeling"* (sentimento), *"speaking"* (fala)...

I'm having swimming classes.

4) Sujeito da frase: quando um verbo for o sujeito da frase, ele será acrescido de **-ing**. Ele será lido e entendido como se estivesse no infinitivo.

Dreaming is free.
Exploring is learning.
Studying English is great!

5) Após uma preposição: sempre que um verbo vier logo depois de uma preposição, ele deve também receber **-ing**.

Kate is sorry for shouting at you yesterday.
We're interested in studying English in England.

Notas

Advérbios

MÓDULO 10

Definem-se como advérbios as palavras que indicam as circunstâncias de ocorrência (como, quando, onde, com que frequência) de uma ação, modificam o sentido de adjetivos e outros advérbios e, em última instância, alteram o sentido de uma oração inteira.

Conheça a seguir alguns importantes advérbios e suas funções. Memorizá-los será essencial para o entendimento de textos. A exemplo disso, colocamos abaixo uma questão pedida pela Unesp em seu vestibular:

Assinale a alternativa que preenche a lacuna da frase a seguir corretamente: This boat is ___ small that we can't all get in.

a) very

b) so

c) many

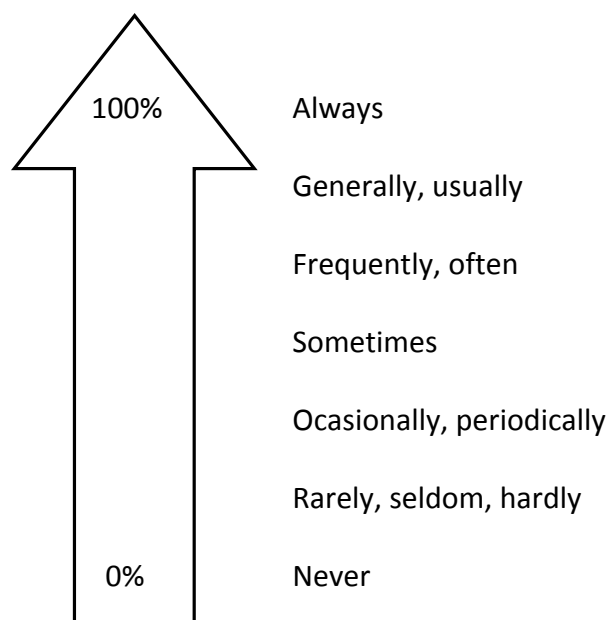
d) much

e) then

Nessa situação, o aluno que não soubesse o significado dos advérbios nas alternativas não seria capaz de escolher a correta. Ainda que fosse possível entender a lógica da frase (a relação estabelecida entre o pequeno tamanho do barco e sua capacidade de ocupantes: "Este barco é ___ pequeno que nós não podemos todos entrar"), caso não fossem conhecidos os significados dos advérbios apresentados, fazer a questão de forma consciente seria impossível.

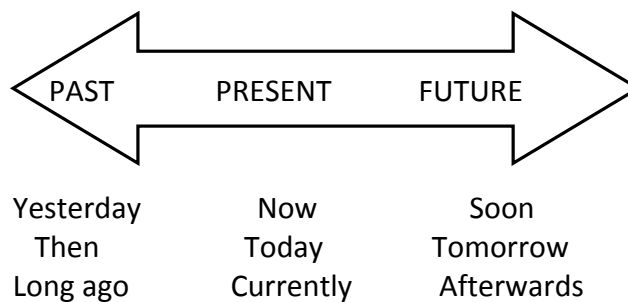
Principais advérbios

Frequência



Tom **always** takes a shower when he wakes up.
 We **usually** have lunch at Giacomo's.
 Kate came over to visit us **sometimes**.
 Jason was **never** a good boy.

Tempo



*She is **currently** studying French.*
*Don't worry! They will arrive **soon**, I'm sure.*
*Japan developed greatly in the late C19. Meiji was the Emperor **then**.*

Lugar

*Please, pass me the turkey **over there**.*
*I smell Mia's perfume. She has to be **close**.*
*Is your brother **here**?*

ATENÇÃO! (advérbios de lugar)

Uma boa parte das preposições (rever módulo 4, se necessário) pode ser usada como advérbio de lugar.

Modo

- **Well/Badly:** *He plays soccer very **well**, but he speaks Spanish **badly**.*
- **Fast/Quickly/Slowly:** *My cousins run **fast** whereas their parents do it pretty **slowly**.*
- **Calmly/Anxiously:** *All inside the car looked **anxiously** at the thief's hand. Mark, however, responded **calmly** to the situation.*
- **Hardly/Easily:** *They won the race **easily**.*
- **Kindly/Impolitely:** *I knew he was a real gentleman the minute he **kindly** opened the door ahead of us.*
- **Almost/Entirely/Completely:** *We **almost** crashed the car. I was scared to death!*
- **Normally/Strangely:** *He was behaving **strangely**. He **normally** never says a word, but he was speaking a lot then.*
- **Initially/Finally:** *You **initially** mix the flour with the eggs and butter...*
- **Happily/Sadly:** *She picked up the phone and **happily** said hello.*

- **Forever:** para sempre
- **Permanently:** permanentemente
- **A bit/A little:** um pouco

Posição do advérbio

A maioria dos advérbios pode ter posição variável numa oração. A exceção se dá com os advérbios de frequência, que aparecem entre o sujeito e o verbo principal; havendo auxiliar ou modal, o advérbio virá depois deste. Atentar para o fato de que “*sometimes*” foge a esta regra e pode aparecer no início, meio ou final da frase. Rer os exemplos sob o título “Frequência” para ver a diferença.

Geralmente, os advérbios vêm depois do verbo. Com isso, estabeleceu-se um sistema simples que diz que primeiro vêm aqueles que indicam o modo, depois lugar e, por fim, tempo.

M - L - T

Veja o exemplo:

I will write the letter quickly at home tonight.

M L T

No entanto, se o verbo em questão indicar movimento, primeiro sinalizaremos o destino (lugar), depois como pretende-se chegar até lá (modo) e, por fim, quando (tempo). Observe:

They are going to my house by car next week.

L M T

ATENÇÃO! (posição dos advérbios)

Havendo mais de um advérbio do mesmo tipo, a sub-ordem a se seguir é do mais específico para o mais geral.

Outros advérbios importantes

- **Maybe/Perhaps:** talvez
- **Probably:** provavelmente
- **Possibly:** possivelmente
- **Undoubtedly:** indubitavelmente
- **Rather:** bastante
- **Enough:** o suficiente
- **Still:** ainda
- **Yet:** ainda
- **Even:** mesmo
- **Else:** mais
- **So:** tão
- **Such:** tal, tão
- **Only/Just:** apenas, só
- **Very/Quite/Pretty:** muito
- **Briefly:** brevemente

Notas

Passado: o *Past simple*

MÓDULO 11

Utilizado para descrever ações já encerradas, é comumente acompanhado de qualquer palavra que faça referência ao tempo passado, dentre as quais podemos destacar **yesterday**, **ago** e **last**, além de outras que expressam datas ou pontos exatos no tempo. Também é usado em contextos que nos reportem ao passado, mesmo desprovido de indicação temporal.

Características

O *Past simple* é um tempo verbal simples, formado apenas por um verbo principal flexionado na forma do passado, e que faz uso do verbo **auxiliar apenas nas formas interrogativas e negativas**.

A flexão do verbo no passado será feita diferentemente para verbos regulares e irregulares. Os verbos regulares recebem, de forma geral, a terminação **-ed** para formar o passado.

clean → *cleaned*
wash → *washed*

Alguns verbos, apesar de regulares, exigem uma abordagem diferenciada. É o caso daqueles terminados em “e”, os quais receberem apenas a terminação **-d** ao final.

live → *lived*
love → *loved*

Os verbos terminados em “y”, sendo esta letra precedida de uma consoante, perderão o “y” para ser acrescentada a terminação **-ied**. Caso a semi-vogal seja precedida de uma vogal, não haverá mudanças, mas o simples acréscimo de **-ed**.

study → *studied*
destroy → *destroyed*

Os verbos cuja última sílaba seja formada pela **sequência consoante-vogal-consoante**, sendo esta a sílaba tônica, terão sua última consoante dobrada para depois ser acrescentada a terminação **-ed**. Esta regra é igualmente válida ao acrescentarmos qualquer sufixo que se inicie por vogal, como **-er**, **-ed** e **-ing**.

step → *stepped*
prefer → *preferred*

ATENÇÃO! (dobrando consoantes)

Como você já bem sabe, o Inglês é a língua das exceções. A regra acima, que versa sobre dobrar a última consoante de verbos oxítonos terminados em consoante-vogal-consoante, não consegue explicar alguns fenômenos, como estes abaixo:

develop → *developped*
offer → *offerred*

A regra deixa de ser abrangente na medida em que os verbos listados, apesar de terem a terminação c-v-c, não são oxítonos. Suas pronúncias, segundo o Alfabeto Fonético Internacional (IPA) são /di:'veləp/ e /'ɔ:fər/, respectivamente, o que as torna paroxítonas.

Uso do auxiliar

A principal diferença desse tempo verbal para o *Present Simple* consiste na utilização do auxiliar **“did”** ao invés de **“do”** ou **“does”**. As regras anteriores (módulo 6) quanto a negativas e interrogativas também se aplicam aqui.

Para fazer perguntas, apenas use **“did”** no início e remova a terminação **-ed**, **-d** ou **-ied**, usando então o verbo em sua forma natural.

Did she kiss him at the party last weekend?
Did the Persians live thousands of years ago?
Did I study very hard yesterday?

Por fim, conclui-se que, para negativas, pode ser usada a contração **DID + NOT = DIDN'T**, também utilizando o verbo em sua forma natural, ou seja, sem **-ed**, **-d** ou **-ied**.

*She **did not** kiss him at the party last weekend.*
*The Persians **did not** live thousands of years ago.*
*I **did not** study very hard yesterday.*

Verbos irregulares

Cuidado especial com os verbos irregulares! Como não seguem regra alguma para sua utilização no passado, deve-se atentar a sua conjugação. Memorizar os mais importantes.

Lista de verbos

to arise (surgir, erguer-se)
 to bid (oferecer, concorrer)
 to bind (unir)
 to blow (soprar, estourar)
 to bring (trazer)
 to catch (pegar)
 to cost (custar)
 to creep (rastejar, engatinhar)

to dig (cavar)
 to feed (alimentar)
 to fight (lutar)
 to flee (escapar, fugir)
 to forbid (proibir)
 to freeze (congelar)
 to grow (crescer, cultivar)
 to hit (bater, ferir)
 to hurt (machucar, ferir, doer)
 to lead (guiar)
 to let (deixar)
 to mean (significar)
 to meet (conhecer, encontrar)
 to quit (abandonar, desistir)
 to ride (cavalgar, montar)
 to ring (tocar: campainha, telefone)
 to shed (derramar)
 to shoot (atirar)
 to shine (brilhar, reluzir)
 to shrink (encolher, contrair)
 to shut (fechar, encerrar)
 to sweep (varrer)

Notas

Passado: o *Past continuous*

MÓDULO 12

O *Past continuous* é um tempo verbal que usamos para nos referir a ações que tinham ocorrência contínua (i), no passado, ou que estavam ocorrendo e foram interrompidas (ii).

Formação

Começaremos este módulo analisando dois exemplos abaixo:

Steve was talking on phone. (i)
She was watching TV when her mother arrived. (ii)

Como se pode notar, os verbos principais estão no gerúndio, ou seja, possuem o sufixo – *ing*, enquanto o **auxiliar está conjugado no passado**. Em outras palavras, formamos as frases do *Past Continuous* por meio da seguinte estrutura:

SUJ. + WAS/WERE + V.(-ING) + COMPL.

Vale lembrar a conjugação do verbo *to be* no passado:

I	WAS
you	WERE
he, she, it	WAS
we	WERE
you	
they	

Afirmativa

Na forma afirmativa, utilizamos a estrutura acima formulada.

Negativa

Desejando-se negar, adicionamos a partícula “*not*” ao verbo *to be*. São válidas as contrações já estudadas.

Interrogativa

Para perguntar, basta trocarmos o sujeito e o verbo auxiliar (*to be*) de posição. Dessa forma, o verbo auxiliar vem na frente do sujeito.

Notas

O plural

MÓDULO 13

Um substantivo ou pronome no plural é empregado, como se pode imaginar, para expressar mais de *uma* coisa ou pessoa. É importante estar atento quando do uso de verbos, que terão que ser conjugados adequadamente de acordo com o sujeito a que se relacionam. Vale lembrar, ainda, que adjetivos, em Inglês, não são pluralizáveis.

1. A regra geral para a formação do plural é acrescentar **-s** ao singular:

book → *books*
girl → *girls*
day → *days*
table → *tables*

2. Os substantivos terminados em **-o**, **-ch**, **-sh**, **-s**, **-x** e **-z** formam o plural acrescentando o sufixo **-es**:

hero → *heroes*
tomato → *tomatoes*
church → *churches*
watch → *watches*
brush → *brushes*
wish → *wishes*
glass → *glasses*
box → *boxes*
buzz → *buzzes*

ATENÇÃO! (*ch*)

Alguns substantivos, mesmo terminando em **-ch**, terão o plural em **-chs**. Isso se deve a sua pronúncia, que é, na verdade, /k/. Observe:

monarch → *monarchs*
stomach → *stomachs*

3. Palavras estrangeiras ou formas abreviadas com fim em **-o** fazem o plural em **-s**:

cello → *cellos*
ghetto → *ghettos*
kilo → *kilos*
piano → *pianos*

photo → *photos*
portfolio → *portfolios*
radio → *radios*
solo → *solos*
soprano → *sopranos*
tango → *tangos*

4. Os substantivos terminados em **-y**, precedidos de consoante, perdem o **-y** e recebem **-ies**:

country → *countries*
family → *families*
fly → *flies*
lady → *ladies*
story → *stories*

5. Os substantivos terminados em **-f** ou **-fe** seguem, de forma geral, a regra apresentada no item 1. No entanto, um grupo de palavras (hoje pequeno e em escolhimento gradual) pede a substituição dessas letras finais por **-ves**:

calf → *calves*
elf → *elves*
half → *halves*
knife → *knives*
leaf → *leaves*
life → *lives*
loaf → *loaves*
self → *selves*
sheaf → *sheaves*
shelf → *shelves*
thief → *thieves*
wife → *wives*
wolf → *wolves*

Em oposição a:

chief → *chiefs*
cliff → *cliffs*
roof → *roofs*
strife → *strifes*

6. Alguns substantivos passam por mudanças de vários tipos, sendo aconselhável memorizá-los:

child → *children*
ox → *oxen*
foot → *feet*
goose → *geese*
tooth → *teeth*
gentleman → *gentlemen*
man → *men*
woman → *women*
louse → *lice*
mouse → *mice*

7. Com substantivos compostos, pluralizamos o seu componente principal:

brother-in-law → *brothers-in-law*
godfather → *godfathers*
stepdaughter → *stepdaughters*

8. Substantivos de origem estrangeira (gregos ou latinos) mantêm seus plurais originais, embora se perceba, hoje, que alguns deles já adotam o sistema de pluralização padrão da Língua Inglesa:

alumnus → *alumni*
analysis → *analyses*
axis → *axes*
bacterium → *bacteria*
basis → *bases*
crisis → *crises*
criterion → *criteria*
datum → *data*

9. Alguns substantivos apresentam a mesma forma para o singular e o plural:

deer
grouse
sheep
species
*fish**
salmon
series
trout
means

* Admite-se também o plural *fishes*.

10. Alguns substantivos, por darem a ideia de um grande número ou por indicarem que a entidade é composta de duas partes iguais, são usados somente no plural:

binoculars
cattle
glasses
jeans
pajamas
pants
pliers
police
scales
scissors
shorts

Substantivos contáveis e incontáveis

Quando abordamos o tema do plural em Inglês, devemos mencionar a divisão dos substantivos segundo dois grupos, como mostrado no título acima. Explicamos: substantivos incontáveis (*uncountable nouns*) são aqueles que não apresentam forma plural; os contáveis (*countable nouns*), por sua vez, têm singular e plural. Essa distinção é importante para que saibamos usar corretamente quantificadores, pronomes indefinidos e artigos.

Uncountable nouns

- * Tipos de carne: *pork, fish, beef, veal e lamb.*
- * Os seguintes alimentos: *pasta, rice, lettuce, soup, popcorn, ham, cheese, bread, butter.*
- * Nomes de minérios, metais e elementos químicos: *gold, silver, uranium, carbon, hydrogen, bauxite, aluminium.*
- * Grãos e cereais: *rice, corn, oats, barley etc.*
- * Líquidos em geral: *water, coffee, beer, wine, champagne, whiskey* e etc.
- * Os seguintes substantivos: *information, equipment, baggage, luggage, advice, software, hardware, money.*
- * Fenômenos meteorológicos: *snow, rain, sleet, mist, haze, thunder, lightning* etc.
- * Nomes de jogos e esportes: *soccer, hockey, chess, checkers* etc.
- * Substantivos em **-ing**: *reading, listening, writing, jogging* etc. (Reveja o módulo 9, número 3, para mais informações)
- * Abstrações: *help, beauty, happiness, love, hatred, patience.*

Exemplos:

He has a lot of money.

I don't need any help.

He has less hair than Michael.

Imaginando uma situação em que precisemos expressar a quantidade de algo incontável, podemos escolher entre uma das várias sugestões abaixo:

OU Usamos expressões partitivas, tais como *three glasses of water, two cups of coffee, two bottles of wine, two pieces of cheese...*

OU Usamos expressões fixas que há para alguns substantivos, como *a loaf of bread* (um pão), *two loaves of bread* (dois pães); *a bolt of lightning* (um raio), *three bolts of lightning* (três raios); *a clap of thunder* (um trovão), *four claps of thunder* (quatro trovões).

OU Usamos sinônimos:

baggage → *bags*
information → *tips*

advice → *suggestions*
equipment → *machine, tools*

OU Usamos palavras compostas:

rains → *rain showers*
software → *software programs*
listening → *listening activities*

OU Usamos palavras que indiquem grande ou pequena quantidade, conforme a tabela a seguir:

Grande qtde.	Pequena qtde.
<i>much/a lot of/plenty of</i>	<i>little/a little</i>
<i>big</i>	<i>small</i>
<i>a great deal of</i>	<i>a small deal of</i>
<i>more</i>	<i>less</i>
<i>a great deal of</i>	<i>a small deal of</i>
<i>a great amount of</i>	<i>a small amount of</i>
<i>a great much</i>	<i>a small deal of</i>

Countable nouns

Os substantivos contáveis são usados no singular e no plural, como já dissemos. As palavras e frases que se pode usar com eles são:

The, many, a lot of, lots of, more, fewer, a few, few, a, an, any, a large number of, a great many...

Exemplos:

He has a lot of friends.

Were there many people at the party?

I need some books.

He has fewer CD's than Susan.

Too many people died on September 11.

ATENÇÃO! (ss, sh, ch, z, x, o)

Há substantivos que podem ser usados tanto como incontáveis quanto contáveis, ocorrendo então mudança de significado. Veja:

Her nice black hair attracts all men. (cabelo)

vs.

There is a hair on my food. (pelo)

Pronomes indefinidos

MÓDULO 14

As palavras apresentadas neste módulo são muito importantes para o entendimento de textos. Sua utilização é extremamente frequente na formulação de frases em que se deseja referir a um sujeito (uma pessoa, um objeto, um animal etc) sem especificá-lo.

Some, any e no

Estes são os três pronomes indefinidos mais correntes. Eles ganham destaque porque podem se apresentar tanto em sua forma pura quanto combinados a um sufixo (-*thing*, -*where* etc), criando assim novas interpretações de acordo com cada um destes sufixos, nas suas **formas compostas**.

	Usos	Tipo de frase
SOME	<ol style="list-style-type: none"> 1. Significando “algum”, “al-guns”, “alguma”, “algumas”. 2. Com substantivos incontáveis (módulo 13) indicando pouca quantidade (“um pouco de”). 3. Oferecimentos, convites e pedidos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Afirmativa: <i>He has some good contacts in NYC.</i> 2. Afirmativa: <i>Bill went to the supermarket to buy some beer for the party.</i> 3. Interrogativa: <i>Would you like some help? Do you mind giving me some (of that) cake?</i>
ANY	<ol style="list-style-type: none"> 1. Significando “qualquer”. 2. Combinado a advérbios negativos, intensificando a negação 3. Indicando a falta de algo 4. Significando “algum”, “alguns”, “alguma”, “algumas”. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Afirmativa: <i>Mandy is no genius. She's just like any girl at her age.</i> 2. Afirmativa: <i>They left hardly any money behind.</i> 3. Negativa: <i>There aren't any students in here.</i> 4. Interrogativas: <i>Did Paul have any idea his daughter stopped attending classes?</i>
NO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Indicando a falta de algo 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Afirmativa: <i>No customers were in the restaurant at the time of the explosion.</i>

ATENÇÃO! (no vs. none)

“**No**” e “**none**” são dois pronomes que indicam a falta de determinado objeto (pessoa, coisa etc). Porém, cada um deles deve ser usado em uma situação distinta. Observe:

No: usado antes de um substantivo (nome) e.g. *Kim had no right to do that!*

None: faz papel do substantivo, logo aparece sozinho na frase e.g. *I wanted to drink some Pepsi, but there was none left in the fridge.*

Formas compostas

A utilização desta variante dos pronomes indefinidos segue a mesma lógica das formas puras. No entanto, atentar para o fato de que, no caso das formas compostas, **não haverá complemento**. Ou seja, as formas compostas serão utilizadas sozinhas para dar a ideia de indefinição/não-especificidade.

Use a tabela a seguir para entender a função de cada um dos sufixos. Os espaços “sim” e “não” embaixo de SOME, ANY e NO indicam se o sufixo em questão se liga (ou não) a estes pronomes para formar novos pronomes, compostos.

Sufixo	SOME	ANY	NO	Refere-se a
-body/-one	sim	sim	sim	Pessoas, com traduções “alguém”, “qualquer um” e “ninguém”
-thing	sim	sim	sim	Objetos, com traduções “algo”, “qualquer coisa” e “nada”
-time	sim	sim	não	Tempo, com traduções “em algum momento” e “a qualquer hora”
-way/-how	sim	sim	não	Como as coisas são feitas, com traduções “de alguma forma” e “de qualquer forma”
-where	sim	sim	sim	Lugares, com traduções “algum lugar”, “qualquer lugar” e “lugar nenhum”

As traduções apresentadas dependem do **contexto** e **sintaxe** de cada frase. Para saber qual delas assumir, reveja a coluna “Usos” da tabela na página anterior.

ATENÇÃO! (*either & neither*)

Estas duas palavras, que estudaremos melhor no módulo 26, podem funcionar também como pronomes indefinidos.

Either: pode significar “qualquer” (em frases afirmativas, quando se tem que escolher entre duas opções) ou “nenhum” (em frases negativas, quando se deseja rejeitar as duas únicas opções que se tem). Com isso, temos “*either*” em oposição a “*any*”. Veja:

a) *Here you have these two books. **Either** give a good idea of Machado’s digressive style.*

b) *Just pick **any** book! This is just a smelly old library.*

c) *You’re in doubt between Thai and Indian? Don’t eat **either** if you don’t like spice!*

d) *I don’t eat **any** spicy food at all.*

Neither: usado em frases afirmativas, terá a mesma função de “*either*” nas negativas, significar “nenhum”. Opõe-se assim a “*no*”. Observe:

a) ***Neither** of his parents knew exactly what to do.*

b) ***No** family members knew what to do.*

Outros pronomes

Existem ainda três outros pronomes indefinidos importantes de se conhecer: “*every*”, “*each*” e “*all*”. Eles podem acabar se confundindo dependendo de como forem usados nas frases, por isso é importante dar devida atenção para compreender seus usos.

Every: dá ideia de totalidade/completude. Combina-se com os sufixos *-thing*, *-body/-one* e *-where* para formar, respectivamente, “*tudo*”, “*todo mundo*” e “*em todo lugar*”. Em qualquer outro caso de sua utilização, “*every*” será seguido por um substantivo singular.

ATENÇÃO! (*every*)

Os verbos das frases com “*every*” concordam no singular, porém os pronomes, no plural. *e.g. Everyone goes to their houses after the working day is done.*

Each: ressalta a individualidade de cada membro de um grupo. Sua concordância pode ser feita tanto no singular (mais comum), quanto no plural, dependendo das intenções do autor da frase.

All: assim como “*every*”, traz a noção do todo, porém é sempre seguido de substantivos pluralizados e sua concordância é feita também no plural.

Presente e passado: o *Present perfect*

MÓDULO 15

Com a peculiar característica de ter ligação tanto com o presente quanto com o passado, este tempo verbal é muito usado para descrever (i) experiências que tivemos em algum momento de nossas vidas, as quais normalmente afetam o presente, sem a definição de datas; ou (ii) ações iniciadas no passado com duração até o momento presente. Para entender melhor, observe os exemplos abaixo, que foram marcados de acordo com essa numeração possibilitando que você veja a diferença mais claramente.

Passado indeterminado

Em certas situações, a data exata em que algo ocorreu não é importante/relevante. Usaremos, então, o *Present perfect*, tendo em mente que expressões de tempo específicas (como, por exemplo, “ontem”, “um ano atrás”, “semana passada”, “quando eu era criança”, “quando eu vivi no Japão”, “naquele momento/dia” etc) são vetadas. Usaremos, por outro lado, para indicar o tempo, as expressões (advérbios) listadas abaixo:

Ever: usado em perguntas, remete à experiência de vida, com possíveis traduções “já” e “alguma vez”.

Have you ever been to Fiji? (i)

Never: indica que a experiência jamais ocorreu.

She's never really loved him. (ii)

Once: determina que a ação se processou apenas uma vez até o momento da enunciação

I've been there once. (i)

Many times/Several time: mostra que a ação se processou várias vezes

Oh, Mike has travelled abroad several times. (i)

Before: usado para indicar que algo se processou antes do momento da enunciação

I think Perry has had your food before. (i)

So far: conta o tempo até o momento da enunciação.

You haven't stopped watching TV so far! (ii)

Already: para indicar que uma ação já se completou.

The boys have already done their homework. (i)

Yet: para indicar que uma ação ainda não se completou.

The boys haven't done their homework yet... (ii)

Just: para uma ação que acabou de acontecer.

I've just finished my dictation. (i)

Note que o verbo auxiliar *to have* deve ser conjugado de acordo com o pronome pessoal utilizado. O verbo principal, por sua vez, deverá sempre estar no particípio passado (coluna da direita, tabela de verbos). Veja como ficariam as conjugações utilizando os outros pronomes:

I have studied for the test.

You have studied for the test.

He/She has studied for the test

We/They have studied for the test.

Present perfect continuous

O *present perfect*, assim como os outros tempos verbais, também tem sua forma contínua. Segundo ela, a ação começa no passado e está necessariamente acontecendo no

momento da fala. Usamos, então, o *Present perfect continuous* para mostrar mais enfaticamente que algo começou no passado e continua até o “agora” da fala. Deste modo, o temos como um recurso linguístico para destacar essa progressividade da ação, se esta for importante para nosso discurso. Observe:

You've played videogames for 2 hours now, Rick.
vs.

You have been playing videogames for 2 hours now, Richard! Give it a break, boy!

Para mostrar duração, podemos utilizar algumas expressões como “*for five minutes*”, “*for two weeks*”, “*since Tuesday*” etc. Basicamente:

For: mostra a duração em tempo.

They have been talking for the last hour.
She has been working at that company for three years.

Since: mostra quando a ação começou, de forma aproximada ou não. Mesmo que tenha-

mos um dado específico (vide exemplo abaixo), o que nos importa é que há progressividade/continuidade da ação desde seu início até o momento da enunciação.

You've been using this bathroom since 7 o'clock.
We have been working here since 1997.

Naturalmente, também podemos usar o *present perfect continuous* sem identificar a duração da ação, apenas nos referindo a ela como uma ação que vem acontecendo recentemente. Nesse caso, podemos usar as palavras “*recently*” e “*lately*”.

ATENÇÃO! (*advérbios*)

A divisão dos advérbios apresentada neste módulo em dois grupos é meramente resultado de uma organização mais didática. Na prática, todos os advérbios mostrados podem ser usados tanto com o *Present perfect simple* quanto com o contínuo.

Notas

Passado: o *Past perfect*

MÓDULO 16

O *Past perfect* relaciona duas ações no passado. Mais especificamente, ele descreve uma ação anterior à outra ação no passado, ou seja, uma que se completou antes que a outra se processasse.

Funcionamento

Imaginando que temos duas ações distintas no passado, por exemplo:

- 1 – *He turned off the lights.*
- 2 – *He went to bed.*

Pensando que elas tenham acontecido na sequência em que foram mostradas, usando o *past perfect*, podemos ligar essas duas ações por meio do uso do conectivo “*when*”. Assim, ficará claro qual ação se completara antes.

He had turned off the lights when he went to bed.

Outro exemplo:

- 1 – *He had that car for ten years.*
- 2 – *The car broke down.*

De forma que:

He had had that car for ten years when it broke down.

nos mostra exatamente que ele tinha o carro já havia 10 anos quando este quebrou.

Comparação com o *Present perfect*

Diferentemente do *Present perfect*, podemos usar este tempo verbal indicando um momento específico no tempo, isto é, podemos citar uma data determinada. Vale lembrar que, mesmo sendo possível, isso nem sempre é necessário e/ou relevante.

Note, ainda, que o único diferencial entre o *Present* e o *Past perfect* é mesmo a conjugação do auxiliar *to have*. Ambos utilizam o verbo principal no particípio passado (3ª coluna) e mantém o mesmo uso de pessoa e complemento.

É interessante ressaltar também que todos os advérbios listados para uso como *Present perfect* e *present Perfect continuous* são aplicáveis aqui.

Notas

Falsos amigos

MÓDULO 17

Quando estudamos Português e Inglês comparativamente, nos deparamos com o conceito de palavras cognatas. Estas são itens, geralmente de origem latina, adotados por mais de uma língua, tendo sofrido, ao longo do tempo, mudanças de significado. Desta forma, há grafias semelhantes nas duas línguas em questão, enquanto os significados, entretanto, não apresentam necessariamente relação.

Mudança linguística

A Língua Inglesa tem raízes germânicas. Porém, boa parte de seu léxico (vocabulário) constitui-se como um empréstimo do Latim. Esta língua, que teve grande influência na Europa durante séculos, penetrou diversas sociedades daquele continente e se assimilou nos idiomas ali falados, deixando, neles, suas marcas.

Comparando duas línguas europeias (como, por exemplo, Português e Inglês), veremos que há palavras muito parecidas em ambas, o que pode indicar se tratarem de cognatos; ou seja, tais palavras podem ter uma origem comum – a grafia semelhante é uma boa evidência – sendo que o significado inicial pode ter sido corrompido em um outro sem qualquer ligação necessária com o anterior. Neste caso, teremos uma ocorrência de cognatos errôneos/falsos amigos.

Polissemia

A existência de mais de um significado para uma mesma palavra (polissemia) é um problema que há em qualquer língua. Listamos abaixo alguns casos de polissemia que envolvem cognatos Português-Inglês:

Affection - tem o sentido de afecção e também o de afeição

Affiliate (v.) - tanto pode significar filiar-se (a uma sociedade,) como determinar a paternidade.

Ambulant (patient) - paciente de ambulatório, ou capaz de caminhar.

Assume (v.) - assumir e também admitir, aceitar

Anecdotic - significa não documentado e também anedótico, no sentido de pilhéria, de narrativa jocosa.

Aspect - além de aspecto significa também lado, face

Attend - além de atender significa também acompanhar, seguir-se a, provir de

Casualty - casualidade e também acidente, desastre

Compass - pode ser compasso ou bússola

Consistent - pode ser consistente e também compatível, congruente

Elegant - além de elegante significa precisão científica (pesquisa)

Envelope - envelope (sobrecarta) e invólucro, envoltório

Fatality - traduz-se por fatalidade ou morte por acidente

Figure - traduz-se por figura e também por número

Forceps - pode ser pinça de modo genérico, ou fórceps obstétrico

Fluid - traduz-se por líquido ou fluido, dependendo do contexto

Inoculate (v.) - tanto expressa inocular, como propagar, disseminar

Instance - além de instância, tem o significado de exemplo, caso ilustrativo

Legend - traduz-se por lenda ou legenda, na dependência do contexto

Medicine - tanto quer dizer medicina como remédio

Sequel - tanto pode ser seqüela, como seqüência

Subject - tanto significa sujeito, como tema, matéria

Succeed - não é apenas suceder; significa ter êxito, ser bem sucedido

Cognatos errôneos:

Inglês-Português

Actually (adv) - na verdade ..., o fato é que ...
Adept (n) - especialista, profundo conhecedor
Agenda (n) - pauta do dia, pauta para discussões
Amass (v) - acumular, juntar
Anticipate (v) - prever; aguardar, ficar na expectativa
Application (n) - inscrição, registro, uso
Appointment (n) - hora marcada, compromisso profissional
Appreciation (n) - gratidão, reconhecimento
Argument (n) - discussão, bate boca
Assist (v) - ajudar, dar suporte
Assume (v) - presumir, aceitar como verdadeiro
Attend (v) - assistir, participar de
Audience (n) - platéia, público
Balcony (n) - sacada
Baton (n) - batuta (música), cacete
Beef (n) - carne de gado
Cafeteria (n) - refeitório tipo universitário ou industrial
Camera (n) - máquina fotográfica
Carton (n) - caixa de papelão, pacote de cigarros (200)
Casualty (n) - baixa (morte fruto de acidente ou guerra), fatalidade
Cigar (n) - charuto
Collar (n) - gola, colarinho, coleira
College (n) - faculdade, ensino de 3º grau
Commodity (n) - artigo, mercadoria
Competition (n) - concorrência
Comprehensive (adj) - abrangente, amplo, extenso
Compromise (v) entrar em acordo, fazer concessão; *(n)* acordo, conciliação
Contest (n) - competição, concurso
Convenient (adj) - prático
Costume (n) - fantasia (roupa)
Data (n) - dados (números, informações)
Deception (n) - logro, fraude, o ato de enganar
Defendant (n) - réu, acusado
Design (v, n) - projetar, criar; projeto, estilo
Editor (n) - redator
Educated (adj) - instruído, com alto grau de escolaridade
Emission (n) - descarga (de gases, etc.)
Enroll (v) - inscrever-se, alistar-se, registrar-se

Eventually (adv) - finalmente, conseqüentemente
Exciting (adj) - empolgante
Exit (n, v) - saída, sair
Expert (n) - especialista, perito
Exquisite (adj.) - belo, refinado
Fabric (n) - tecido
Genial (adj) - afável, aprazível
Graduate program (n) - Curso de pós-graduação
Gratuity (n) - gratificação, gorjeta
Grip (v) - agarrar firme
Hazard (n,v) - risco, arriscar
Idiom (n) - expressão idiomática, linguajar
Income tax return (n) - declaração de imposto de renda
Ingenuity (n) - engenhosidade
Injury (n) - ferimento
Inscription (n) - gravação em relevo (sobre pedra, metal, etc.)
Intend (v) - pretender, ter intenção
Intoxication (n) - embriaguez, efeito de drogas
Jar (n) - pote
Journal (n) - periódico, revista especializada
Lamp (n) - luminária
Large (adj) - grande, espaçoso
Lecture (n) - palestra, aula
Legend (n) - lenda
Library (n) - biblioteca
Location (n) - localização
Lunch (n) - almoço
Magazine (n) - revista
Mayor (n) - prefeito
Medicine (n) - remédio, medicina
Moisture (n) - umidade
Motel (n) - hotel de beira de estrada
Notice (v) - notar, aperceber-se; aviso, comunicação
Novel (n) - romance
Office (n) - escritório
Parents (n) - pais
Particular (adj) - específico, exato
Pasta (n) - massa (alimento)
Policy (n) - política (diretrizes)
Port (n) - porto
Prejudice (n) - preconceito
Prescribe (v) - receitar
Preservative (n) - conservante
Pretend (v) - fingir
Private (adj) - particular
Procure (v) - conseguir, adquirir

Propaganda (n) - divulgação de idéias/fatos com intuito de manipular
Pull (v) - puxar
Push (v) - empurrar
Range (v) - variar, cobrir
Realize (v) - notar, perceber, dar-se conta, conceber uma idéia
Recipient (n) - recebedor, agraciado
Record (v, n) - gravar, disco, gravação, registro
Refrigerant (n) - substância refrigerante usada em aparelhos
Requirement (n) - requisito
Resume (v) - retomar, reiniciar
Résumé (n) - curriculum vitae, currículo
Retired (adj) - aposentado
Senior (n) - idoso
Service (n) - atendimento
Stranger (n) - desconhecido
Stupid (adj) - burro
Support (v) - apoiar
Tax (n) - imposto
Trainer (n) - preparador físico
Turn (n, v) - vez, volta, curva; virar, girar
Vegetables (n) - verduras, legumes

Cognatos errôneos:

Português-Inglês

Atualmente - *nowadays, today*
Adepto - *supporter*
Agenda - *appointment book; agenda*
Amassar - *crush*
Antecipar - *to bring forward, to move forward*
Aplicação (financeira) - *investment*
Apontamento - *note*
Apreciação - *judgement*
Argumento - *reasoning, point*
Assistir - *to attend, to watch*
Assumir - *to take over*
Atender - *to help; to answer; to see, to examine*
Audiência - *court appearance; interview*
Balcão - *counter*
Batom - *lipstick*
Bife - *steak*
Cafeteria - *coffee shop, snack bar*
Câmara - *tube (de pneu) chamber (grupo de pessoas)*
Cartão - *card*

Casualidade - *chance, fortuity*
Cigarro - *cigarette*
Colar - *necklace*
Colégio (Ensino Médio) - *high school*
Comodidade - *comfort*
Competição - *contest*
Compreensivo - *understanding*
Compromisso - *appointment; date*
Contexto - *context*
Conveniente - *appropriate*
Costume - *custom, habit*
Data - *date*
Decepção - *disappointment*
Advogado de defesa - *defense attorney*
Designar - *to appoint*
Editor - *publisher*
Educado - *with a good upbringing, well-mannered, polite*
Emissão - *issuing (of a document, etc.)*
Enrolar - *to roll; to wind; to curl*
Eventualmente - *occasionally*
Excitante - *thrilling*
Êxito - *success*
Esperto - *smart, clever*
Esquisito - *strange, odd*
Fábrica - *plant, factory*
Genial - *brilliant*
Curso de graduação - *undergraduate program*
Gratuidade - *the quality of being free of charge*
Gripe - *cold, flu, influenza*
Azar - *bad luck*
Idioma - *language*
Devolução de imposto de renda - *income tax refund*
Ingenuidade - *naiveté / naivety*
Injúria - *insult*
Inscrição - *registration, application*
Entender - *understand*
Intoxicação - *poisoning*
Jarra - *pitcher*
Jornal - *newspaper*
Lâmpada - *light bulb*
Largo - *wide*
Leitura - *reading*
Legenda - *subtitle*
Livraria - *book shop*
Locação - *rental*
Lanche - *snack*
Magazine - *department store*
Maior - *bigger*

Medicina - *medicine*
Mistura - *mix, mixture, blend*
Motel - *love motel, hot-pillow joint, no-tell motel*
Notícia - *news*
Novela - *soap opera*
Oficial - *official*
Parentes - *relatives*
Particular - *personal, private*
Pasta - *paste; folder; briefcase*
Polícia - *police*
Porta - *door*
Prejuízo - *damage, loss*
Prescrever - *expire*
Preservativo - *condom*
Pretender - *to intend, to plan*
Privado - *private*
Procurar - *to look for*
Propaganda - *advertisement, commercial*
Pular - *to jump*
Puxar - *to pull*

Ranger - *to creak, to grind*
Realizar - *to carry out, make come true, to accomplish*
Recipiente - *container*
Recordar - *to remember, to recall*
Refrigerante - *soft drink, soda, pop, coke*
Requerimento - *request, petition*
Resumir - *summarize*
Resumo - *summary*
Retirado - *removed, secluded*
Senhor - *gentleman, sir*
Serviço - *job*
Estrangeiro - *foreigner*
Estúpido - *impolite, rude (Rio Grande do Sul)*
Suportar (tolerar) - *tolerate, can stand*
Taxa - *rate; fee*
Treinador - *coach*
Turno - *shift; round*
Vegetais - *plants*

Notas

Verbos anômalos

MÓDULO 18

O que são verbos anômalos afinal? O que os difere dos outros? Eles são a mesma coisa que *modal verbs*? Essas são dúvidas que devem ser (e serão, neste módulo) sanadas a fim de que você entenda essa importante matéria do inglês, que engloba um grupo de palavras sem o qual não se poderia expressar certas ideias no idioma. Vamos saber mais sobre esses tais verbos, então.

Definição

Verbos anômalos, como o nome já sugere, têm algumas características (de formação, de construção de frases etc) que os faz funcionarem diferentemente dos outros verbos, por assim dizer, “normais”. São quatro aspectos a serem observados para saber se um verbo se enquadra nessa categoria:

1. Não têm infinitivo, gerúndio ou particípio;
2. São verbos impessoais: não recebem acréscimo de **-s**, **-es** ou **-ies** nas terceiras pessoas do singular no presente;
3. São seguidos, nas frases, por verbos no infinito **sem “to”**;
4. Não utilizam auxiliar na negativa e interrogativa.

Conheça, na tabela a seguir, os principais verbos anômalos (que são frequentemente chamados *modal verbs*) e suas funções.

	CAN	COULD	MAY	MIGHT	MUST	SHOULD
Permissão	✓	✓	✓	✗	✗	✗
Possibilidade	✓	✓	✓	✓	✗	✗
Habilidade	✓	✓	✗	✗	✗	✗
Dever	✗	✗	✗	✗	✓	✓
Sugestão	✗	✗	✗	✗	✗	✓

Fatos sobre *modal verbs*

Cada um dos verbos anômalos tem detalhes sobre si que são relevantes. Por isso, destacaremos esses verbos individualmente e comentaremos o que for importante sobre cada um deles aqui.

Can

Como visto na tabela acima, pode indicar permissão, possibilidade ou habilidade, dependendo do contexto da frase em que aparece. Atentar para o fato de que “*can*” pede permissão de um modo muitíssimo **informal**.

Para expressar a **percepção sensorial** – em frases como “estou vendo ...”, “ela consegue ouvir...” etc –, usaremos “*can*”, que se combi-

nará principalmente com os verbos *to see*, *to hear* e *to smell*.

Passado	Presente	Futuro
COULD	CAN	BE ABLE TO

May e might

Ambos expressando possibilidade diferem na probabilidade de ocorrência daquilo descrito: “*might*” indica uma **possibilidade remota**, enquanto “*may*” expressa que algo pode vir a ocorrer simplesmente.

Passado	Presente	Futuro
MIGHT	MAY	MAY

Must

Em sua forma negativa (*mustn't*), este modal passa a expressar **proibição**. Se deseja-se indicar o contrário da obrigação (ou seja, uma não-obrigação), será necessário usar a expressão "**do/does not have to**".

Além disso, "*must*" pode, em algumas frases, indicar uma **conclusão lógica**.

I can smell chicken soup. Someone must be ill.

Passado	Presente	Futuro
MUST	MUST	HAVE TO

Should

Usado para dar a opinião em forma de conselho ou sugestão. Às vezes, pode mostrar **expectativa**, como em:

The movie is not long. We should be home early.

Notar que pode ser, ainda, substituído pelo equivalente "**ought to**".

Outros modais e suas funções

- **Had better:** sugestão forte
- **Would rather:** preferência
- **Need to:** necessidade
- **Used to:** hábito passado
- **Dare (to):** ousar
- **To be supposed to:** expectativa
- **To be to:** expectativa forte
- **Would:** pedidos educados; possibilidade no futuro (futuro do pretérito)

Notas

O futuro, em Inglês, pode ser expressado de diversas maneiras, como veremos a seguir. Inclusive, é possível enunciar uma ação que se processará no futuro com um tempo verbal do presente. Abaixo, estudaremos em detalhes o que acontece, na prática, quando utilizamos diferentes formas do futuro; isto é, como é que aquilo que dizemos será interpretado de acordo com a estrutura da frase.

Diferentes entendimentos

Enumeramos, a seguir, as diferentes formas de dizer algo no futuro. Observe bem os exemplos e leia as explicações que os acompanham.

1. Will-future: incerto/imediatista

(a) *He will be a successful man one day, I think.*

No exemplo acima, temos uma fala que veicula incerteza, o que se deve ao tema: como saber, por mais que se conheça uma pessoa, se ela será bem-sucedida no futuro? A precaução do enunciador – que sabe da **possibilidade** do fracasso do rapaz mencionado – fica mais fortemente marcada pelo uso de “*I think*” ao final. Deste modo, ele atenua sua fala, de forma que o ouvinte sabe não se tratar de uma afirmação categórica.

(b) *He’s been working hard on that project. He’ll probably finish it tomorrow.*

Aqui, embora seja evidente a dedicação do rapaz ao trabalho, não se pode garantir que ele o vá terminar no dia seguinte. Por mais que o seu esforço mostre a real possibilidade de encerrar em breve, a feitura do trabalho está **suscetível a problemas** que podem atrasar os resultados. Assim, o prazo de término é apenas uma previsão cautelosa (vide o uso de “*probably*”).

(c) *I’ll get the door, mom. Don’t worry.*

Tendo ouvido a campanha tocar, o enunciador, quem sabe por estar próximo da porta ou talvez

para fazer um favor, **decide** ele mesmo atendê-la. A fala configura-se como uma decisão tomada no ato da enunciação.

2. Going to-future: certo/planejado

We are going to Cancun next weekend.

Her birthday is going to be at her house.

It’s going to be 32°F tomorrow according to the weather forecast.

Se lermos com atenção, veremos que todos os exemplos deste tipo de futuro demonstram a certeza das ações descritas: em todas as três situações, afirmar o que é dito com segurança exige **planejamento prévio** ou uma fonte confiável em que se apoiar. A viagem para Cancun e a festa de aniversário devem ter sido pensadas cuidadosamente e, certamente, algum esforço foi feito com uma mínima antecedência para que elas se concretizem. Já a previsão do tempo, como vemos na frase, se baseia num relatório meteorológico, ou seja, está embasado por uma fonte segura – de forma que a previsão, aqui, é, diferentemente do item 1(b), algo certo.

3. Futuro contínuo: em progresso

Your friends will be driving to the airport by the time you arrive.

I am going to be studying the whole of tomorrow.

Esta construção deve ser empregada quando, como no primeiro exemplo, uma ação estará em **progresso** enquanto outra acontecer. Por outro lado, também é possível usá-la para enfatizar a

ação descrita, como no segundo exemplo, em que a dedicação ao estudo (que deve durar o dia todo) é ainda mais ressaltada pelo uso da forma contínua.

4. Futuro perfeito: terminado

Susan will have gone to bed by the time her father gets home.

We'll have worked here for 30 years by 2020.

Usada para indicar o **encerramento** de uma ação em determinado momento no futuro, geralmente apresenta orações subordinadas adverbiais temporais ou advérbios de tempo introduzidas/os pela preposição “by”. Se tiver dúvidas, rever o módulo 16.

5. Futuro perfeito contínuo: iniciado no futuro e inacabado

a – *I will go to sleep at 10pm.*

b – *He promised to call at 11pm.*

I will have been sleeping for an hour by the time he calls.

Tanto a ação descrita em *a* quanto aquela em *b* se processarão no futuro. No entanto, ter-se-á ido dormir antes do telefonema, de forma que, quando este ocorrer, o sono já terá durado uma hora. Se tiver dúvidas, rever o módulo 15.

6. Futuro com present continuous/simple:

We're having a meeting with the boss at 3 o'clock. Don't be late.

She leaves for France tonight.

Com um tom bastante categórico, essa formulação pode ser empregada quando estão envolvidos **compromissos** muito sérios e/ou inadiáveis. A certeza de ocorrência é quase absoluta e a ação é bastante enfatizada.

Outras expressões de futuro

- **To be bound/sure/certain to:** evento certo de acontecer
- **To be about to/on the verge of/on the point of:** evento prestes a ocorrer
- **To be due to:** (formal) data específica para ocorrência de um evento
- **To be to:** evento planejado

Notas

Tag questions

MÓDULO 20

Há uma estrutura em Inglês constituída por uma pergunta ao final do período, visando à reiteração da informação apresentada previamente. A partir do nome, temos a dica: “tag” sendo algo que vem anexado, preso, pendurado.

Só pra confirmar...

Por vezes, quando falamos, assumimos como verdadeiros certos dados, sem ter necessariamente evidência de que conferem. Informado-os, então, pela fala, temos a **cautela** de inserir uma pergunta ao final do período, a fim de **confirmar** o que dissemos, repetindo a oração principal. Desta forma, atenuamos a afirmação, não permitindo que soe categórica e/ou pedante. Veja:

A: *Here it is – you got a fine.*

B: *Oh, you gotta be kidding!*

A: *Check it out for yourself.*

B: *Damn, here it says I was on the phone while driving. But there’s nothing on this in legislation! They can’t send me a fine for this... Can they?*

A: *You seriously gotta have a look at the driving laws.*

No exemplo mostrado, por não conhecer a fundo a legislação de trânsito, B, embora nervoso pela multa recebida, quando percebe que pode estar enganado afirmando **veementemente** não poder ser autuado, insere a oração “*Can they?*” ao final da fala. Esta construção mostra que tudo o que foi dito anteriormente (“*They can’t send me a fine for this*”) pode não estar correto.

Naturalmente, usos discursivos das *tag questions* podem ir – e irão – além da mera checagem de dados. Não apresentamos casos que fujam a essa regra geral aqui, pois estes não nos interessam para fins de Vestibular. Seria necessário um estudo aprofundado caso a caso, e não é esse nosso objetivo aqui. Apresentamos, por outro lado, mais exemplos abaixo para que você entenda melhor essa estrutura tão usada:

She’s quite rich, isn’t she? (= is she not)

+ –

Mark lives in Bath, doesn’t he? (= does he not)

+ –

We must know it, mustn’t we? (= must we not)

+ –

The shop hasn’t closed yet, has it?

– +

ATENÇÃO! (*I am*)

A *tag question* que devemos usar quando a oração principal apresentar “*I am*” é “*aren’t I*” ou “*am I not*”. Observe:

I am your son, aren’t I?

ATENÇÃO! (*pronomes indefinidos*)

Os sujeitos “*somebody*”, “*someone*”, “*anybody*”, “*anyone*”, “*nobody*” e “*no one*” exigem o pronome pessoal reto “*he*” na *tag question*. Assim:

No one’s really coming, is he?

Atentar, no entanto, para o fato de que “*everybody*”/“*everyone*” aceitam, diferentemente, “*they*”, de forma que:

Everybody hates Chris, don’t they?

Casos especiais

Essa parte do módulo é destinada àquelas ocorrências muito particulares da Língua Inglesa, que provocariam estranhamento ao

aluno com pouco contato pragmático com o idioma.

Imperativos

Ordens são sempre ordens. No entanto, para torná-las menos enfáticas, procurando ser menos incisivos/duros, podemos utilizar uma *tag question*.

Danny, close the door, please, will you?

Shut up, will you?!

Don't do this, will you?

Sugestões e convites

Também quando convidamos alguém a fazer algo iniciando o período com “*Let's*”, podemos inserir essa estrutura que temos discutido.

Let's do to the movies, shall we?

Let's do it, shall we?

Let's not behave like this, shall we?

Na prática

Percebemos que, em muitas das ocorrências de *tag questions*, as fórmulas aqui apresentadas não são seguida. Em vez disso, uma única palavra (geralmente “*right*”) pode aparecer na posição característica, como vemos a seguir:

They can't send me a fine for this, right?

I am your son, right?

Shut up, yes?!

Let's not behave like this, okay?

Notas

Condicionais

MÓDULO 21

São chamadas condicionais aquelas frases em cuja estrutura fica estabelecida uma relação entre condição e consequência: caso se cumpra determinada condição, será possível obter determinados resultados; analogamente, se não se cumprirem as condições, não haverá os resultados que se espera.

Tipos de condicionais

Existem três tipos básicos destas frases, que estudaremos a seguir. É essencial **memorizar** suas estruturas – que são, no caso dos vestibulares, cobradas de forma estritamente fixa/inflexível – para poder então entender a relação lógica entre **consequência** e **condição**. Muitos exames grandes como a Vunesp e a Fuvest já exploraram e continuam abordando bastante esse tema em suas provas.

Tipo 1: PRESENTE → FUTURO

Esse tipo de frase traz uma condição no presente, que, **se obedecida**, trará frutos no futuro. Ou seja, se você FIZER algo hoje, TERÁ os resultados esperados. Veja:

If you give them enough attention, they will treat you respectfully.

Anyone will fit in easily if they behave according to the rules.

If Sheron does her homework quickly, she'll be able to play more video games.

Os tempos verbais utilizados são o *Present simple* (na oração condicional) e o *Future simple* (na oração principal, que indica a consequência).

ATENÇÃO! (condicionais tipo 1)

Eventualmente, essa categoria pode apresentar tanto a oração condicional (*if clause*) quanto a oração principal com verbos no presente. Esse é o caso, geralmente, de fenômenos físico-químico-naturais.

Tipo 2: PASSADO → PRESENTE

Enquadrando-se como situação imaginária, as condicionais do tipo 2 mostram que algo ACONTECERIA no presente se, no passado, uma condição FOSSE respeitada. Classificamos este tipo como irreal, porque a consequência **nunca** se realiza, pelo menos até o momento da fala. Observe nos exemplos abaixo:

I would drive you home if I had a car.

(possibilidade: levá-la de carro para casa; fato: ele não tem carro)

If she were older, she could come with us to the show.

(possibilidade: ela ir conosco ao *show*; fato: ela é muito nova)

ATENÇÃO! (frases com “Se eu/ela/ele fosse...”)

Notar que, como no exemplo acima, independentemente da pessoa verbal usada (pode ser até mesmo singular), em frases em que se supõe ser outra pessoa, usaremos impreterivelmente **If ... were**.

Usamos, aqui, o *Past simple* na oração condicional e o *Simple conditional* (**would + Infinitivo**) na oração principal.

Tipo 3: PASSADO → PASSADO

Também do grupo das irreais, esse tipo de frase olha para o passado e procura entender o que TERIA ACONTECIDO se tudo TIVESSE IDO como programado. Pelo que já foi dito aqui, pode-se concluir que os tempos verbais em uso são o *Past perfect*, na oração condicional, e o *Conditional perfect* (**would + Present perfect**), na oração principal.

Peter would have found the place if you had given him a map.

(possibilidade: Peter poderia ter encontrado o lugar; fato: não encontrou, pois não deram-lhe um mapa)

If our group had been a little more comprehensive, everything would have gone well.

(possibilidade: tudo poderia ter ido bem; fato: não foi, pois o grupo não foi compreensivo)

Unless

Essa importante conjunção é o contrário de *if*: podendo ser traduzida como “a não ser que” ou “a menos que”, equivale em sentido a *if ... not*. A correspondência é simples:

If he does not go, I won't go.

=

Unless he goes, I won't go.

Whether or not

Se tivermos uma situação em que a consequência será concretizada mesmo se a condição não for cumprida (ou seja, acontecerá de qualquer forma), usaremos *whether*.

We will go for a walk whether or not they arrive.

(em poucas palavras, sairemos para andar **independente** de eles chegarem)

As if ou as though

Carregando consigo a noção implícita de não-verdade, estas duas expressões, de tradução “como se”, comparam algo a outra coisa que não se é.

She spoke as if she were an expert.

(ela não é especialista, mas falou como uma)

Wish

Este verbo, traduzido como “desejar”, é a base para frases em que se expressa a vontade de que as situações sejam o oposto do que são, foram ou serão.

I wish I were thinner.

(relativo ao presente; fato: não é magro/a)

Miley wishes she had studied more.

(relativo ao passado; fato: não estudou o suficiente)

We wish he would talk to us again.

(relativo ao futuro; fato: não falará mais conosco)

Notas

Pronomes relativos

MÓDULO 22

Em períodos mais elaborados, compostos por subordinação, as *wh- words* (estudadas no módulo 7) funcionarão como forma de ligar as orações. A lógica para a utilização de cada uma delas é saber a que elas se referem: a uma pessoa, a um lugar etc. Veja abaixo as *wh- words* que cumprem esta função:

- **When:** tempo
- **Where:** lugares
- **Which:** objetos/animais
- **Who/Whom:** pessoas
- **Whose:** posse (ligação pessoas-objetos)
- **That:** pessoas ou objetos/animais

London is a wonderful city. Everyone lives their own lives that city.



*London is a wonderful city **where** everyone lives their own lives.*

Tipos de orações

Quando utilizamos os pronomes relativos, podem se originar dois tipos de orações: **defining** e **non-defining clauses**, como as chamamos em Inglês.

As primeiras **restringem** o sujeito, dando informações para que se saiba exatamente de qual membro de um grupo estamos falando. Desta forma, “uma cidade onde cada um vive sua própria vida” especifica qual a cidade de que falamos, dentre todas as existentes.

Já as últimas simplesmente dão **dados extras** sobre o sujeito, explicando algo a mais sobre ele. Sabendo isso, notaremos que ter “muitos efeitos especiais” não ajuda, no exemplo acima, a restringir o sujeito – que já foi explicitado –, mas apenas fornece detalhes sobre o filme em questão. Este tipo de oração sempre aparece entre vírgulas.

Neste momento, você deve, provavelmente, estar se perguntando porque devemos saber os nomes, funções e características destes dois tipos de orações. Para quem usa o Inglês dia a dia para fins práticos, saber isto não tem muita finalidade. No entanto, já apareceram nos vestibulares questões abordando um fenômeno muito comum e intimamente ligado a um des-

ses tipos de orações, a **omissão do pronome relativo**. Vamos saber mais a seguir.

Omissão do pronome relativo

Não raro, nos deparamos com períodos compostos em que não há pronome relativo. Este é um processo em que se retira esta partícula quando possível para ficarmos apenas com aquilo que é necessário ao entendimento da frase. Para se concretizar, é preciso observar três regras:

1. Só é possível em **defining clauses**;
2. O pronome relativo deve fazer referência ao **objeto** da oração principal;
3. Este objeto **não** pode estar preposicionado.

Tendo isso em mente, podemos entender a omissão do pronome no exemplo a seguir:

The young director is now rich for his new project. All fans love the director.



*The young director **who/that** all fans love is now rich for his new project.*



The young director all fans love is now rich for his new project.

ATENÇÃO! (*that*)

1. Não pode ser utilizado após vírgulas;
2. Não pode ser utilizado após preposição.

Atentar para as **defining clauses** em que aparecem preposições na junção das duas orações. Nestes casos, só será possível usar *whom* para ligá-las. Se a preposição vier no final da oração, usaremos *who*.

Conjunções

MÓDULO 23

Esse grupo de palavras tem a função de ligar substantivos, orações e períodos. Na produção textual, seu uso ajuda a promover a coesão entre os parágrafos, encadeando-os de forma lógica. Neste módulo, apresentamos a você as mais importantes conjunções, que o ajudarão na leitura instrumental em Inglês.

ADIÇÃO	<i>and</i>	<i>He said (that) he and his girlfriend would come.*</i>
	<i>likewise</i>	<i>My older brother didn't want to live with our parents forever and didn't wait too long to leave. Likewise, my younger one left home when he was barely 18.</i>
	<i>nor...or...</i>	<i>Nor did Sharon visit her mother or call her. Apparently, they haven't been getting along well.</i>
	<i>either...or...</i>	<i>You either go to friend's house or stay home – you're not shopping tonight, that's my final word!</i>
	<i>plus</i>	<i>She's cute. Plus, she's loaded.</i>
	<i>additionally</i>	<i>We have very little evidence, you know... Additionally, you cannot say for sure (that) Bill has a gun.*</i>
	<i>alternatively</i>	<i>If you don't have a car, then it's kind of hard. Well, alternatively, maybe you could ask for a ride.</i>
	<i>furthermore</i>	<i>The cost of production is getting higher and higher. Furthermore, we've experienced hardship obtaining material.</i>
	<i>moreover</i>	<i>Veja furthermore.</i>
	<i>similarly</i>	<i>Veja likewise.</i>
	<i>as well</i>	<i>Don't be so narrow-minded! Try it. You might like it as well.</i>
	<i>in the same way</i>	<i>Veja likewise.</i>
	<i>also</i>	<i>Veja furthermore.</i>
	<i>besides</i>	<i>Veja furthermore.</i>
	<i>too</i>	<i>Veja as well.</i>
<i>in addition</i>	<i>Veja furthermore.</i>	
<i>both...and...</i>	<i>Both male and female human fetuses look alike on the first weeks of development.</i>	
<i>not only...but also...</i>	<i>He's not only a great man at practical matters, but also a great husband.</i>	

CONTRASTE	<i>although</i>	<i>Jeff knew (that) although his recent fighting with his brother, they would work things out fine.*</i>
	<i>however</i>	<i>Martha is a good, however grumpy, woman.</i>
	<i>whereas</i>	<i>Whereas they like the house, their daughter doesn't quite enjoy it.</i>
	<i>nevertheless</i>	<i>You said it was a wrong attitude to have. Nevertheless, you did yourself!</i>
	<i>nonetheless</i>	<i>Veja nevertheless.</i>
	<i>rather than</i>	<i>We'll act out the scene rather than just read it aloud.</i>
	<i>on the contrary</i>	<i>He hasn't been quite helpful. On the contrary, he's been delaying us.</i>
	<i>on the other hand</i>	<i>Veja nevertheless.</i>
	<i>by contrast</i>	<i>Veja nevertheless.</i>
	<i>but</i>	<i>Veja however.</i>
	<i>though</i>	<i>Veja however.</i>
	<i>yet</i>	<i>Veja however.</i>
<i>instead</i>	<i>Veja rather than.</i>	

CONTRASTE	<i>otherwise</i>	Do your homework otherwise you'll fail.
	<i>even though</i>	Veja <i>although</i> .
	<i>still</i>	Veja <i>nevertheless</i> .
	<i>despite</i>	Veja <i>although</i> .
	<i>in spite of</i>	Veja <i>although</i> .
	<i>while</i>	Veja <i>whereas</i> .
	<i>anyway</i>	There's no point in telling him the right thing to do – he will surely do the wrong anyway .

CAUSA/ EFEITO	<i>as</i>	As we have some more time, we can talk.
	<i>for</i>	I'm sure (that) she's sleepy and tired, for her flight took 14 hours.*
	<i>thus</i>	William hasn't practised in a long time, thus it's not a good idea that he plays this game.
	<i>so</i>	Veja <i>thus</i> .
	<i>because</i>	Veja <i>for</i> .
	<i>since</i>	Veja <i>for</i> .
	<i>therefore</i>	Veja <i>thus</i> .
	<i>consequently</i>	Veja <i>thus</i> .
	<i>as a result</i>	William hadn't practised in a long time and played a game. As a result , he injured himself badly.
	<i>for this reason</i>	Veja <i>thus</i> .
	<i>to this end</i>	We seriously want to travel in July. We've been working hard to this end .
	<i>hence</i>	It would be advisable to speak English hence her presence – you know (that) she doesn't speak Portuguese.
	<i>then</i>	Veja <i>thus</i> .
	<i>on account of this</i>	Veja <i>thus</i> .
	<i>because of this</i>	Veja <i>thus</i> .
	<i>as long as</i>	Veja <i>as</i> .
<i>inasmuch as</i>	Veja <i>for</i> .	
<i>now that</i>	Now that you're married, you have to behave!	
<i>due to</i>	She's jetlagged due to her long flight.	

CIRCUNSTÂNCIA	<i>granted</i>	I was sure (that) that would happen granted his feeling ill.*
	<i>next</i>	I just need to finish off the dishes here, and I'll do the laundry next .
	<i>soon</i>	Veja <i>next</i> .
	<i>at this point</i>	At this point , it's not safe to walk around alone anymore.
	<i>even so</i>	I know he's been in jail. Even so , he might be a decent man now.
	<i>in the meantime</i>	Veja <i>at this point</i> .
	<i>under the circumstances</i>	Veja <i>at this point</i> .
	<i>when</i>	He entered the bathroom when I was showering.
	<i>meanwhile</i>	Veja <i>in the meantime</i> .
	<i>now</i>	You said you'd do it. Now , I expect you live up to your words.
	<i>that being so</i>	Veja <i>at this point</i> .
	<i>up till now</i>	You said there'd be someone to help me. Up till now , I see no one.
	<i>even if</i>	It was clear (that) even if it hadn't been our fault, we'd have got punished.*

That

Sendo um conector de suma importância, “that” liga orações entre si, funcionando como recurso coesivo. Sua presença, no entanto, não é indispensável, o que permite seu apagamento em grande parte das vezes (para mais detalhes, volte ao módulo 22), como vemos nos exemplos marcados (*).

A voz passiva

MÓDULO 24

Na condição de interessante recurso estilístico, as construções passivas voltam a atenção do leitor não para o agente de uma ação (sujeito), mas para a própria ação e as partes afetadas por ela (seus objetos). Observaremos, em textos, o emprego desta estrutura quando o sujeito for desconhecido, indefinido ou desimportante.

A gramática da passiva

As construções passivas farão com que o sujeito da oração, ao invés de executar, **sofra** o processo ou ação descrita pelo verbo. Sua estrutura é formulada com (i) uma forma do verbo *to be* e (ii) um particípio passado, forma dos verbos que encontramos na coluna da direita numa lista de verbos. (Para lembrar melhor esta forma dos verbos, volte aos módulos 15 e 16.) Veja os exemplos:

English is spoken worldwide by more than 1.5 billion people.

The cake was baked last night.

These pears will be eaten soon by my sister.

The activity is being done.

His video will be being analysed.

It can be fairly carried by the kids.

Como pode ser visto acima, se **ênfatisa o processo** muito mais que quem o executa, o que se prova, inclusive, ao atentarmos para alguns dos exemplos em que o agente é **sequer mencionado**. É importante frisar que este, aliás, quando citado, deve ser introduzido gramaticalmente pela preposição “*by*”. Volte aos exemplos para confirmar.

ATENÇÃO! (verbos na passiva)

Apenas verbos **transitivos** podem ser usados na passiva, uma vez que o foco dessas construções é o objeto, inexistente no caso de verbos intransitivos, como “*happen*”, “*sleep*” e “*come*”, por exemplo.

Por outro lado, é relevante lembrar que alguns verbos, embora transitivos, **raramente são usados** na passiva: “*get*”, “*like*”, “*survive*”, “*have*” e “*let*”, entre outros.

ATENÇÃO! (pronomes indefinidos)

Esta classe de palavras deverá ser omitida quando do emprego da passiva. Para lembrar, volte ao módulo 14. Deste modo:

Someone stole my wallet.



My wallet was stolen.

Passiva sintética

Geralmente ocorre após os verbos “*believe*”, “*find*”, “*consider*”, “*know*”, “*think*”, “*report*”, “*say*” e “*understand*”.

They think he is shy.



He is thought to be shy.

AND

People say she knows it all.



She is said to know it all.

Note a presença da partícula “*to*” em todos os casos, introduzindo a oração subordinada objetiva. Tal palavra só será omitida quando a oração subordinada puder ser reduzida de infinitivo. Assim:

They think he is shy.



He is thought to be shy.



He is thought shy.

Passiva dupla

Somente é possível quando o verbo em questão for um VTDI. Verbos como “*write*”, “*buy*” e “*give*”, entre outros, comumente apresentam esta construção. Veja como funciona:

S1 Peter wrote a letter to Lindsay.

sub. VTDI OD OI

S2 A letter was written (by Peter) to Lindsay.

OR

S3 Lindsay was written a letter (by Peter).

A passiva e o discurso

Não devendo ser usada indiscriminadamente, como se fosse apenas um jeito de dizer o mesmo de uma forma diferente, a passiva pode, sim, ser um **instrumento eficaz** quando conveniente. Imaginando-se uma situa-

ção em que a diretoria de uma empresa terá que demitir um grande número de funcionários por motivos financeiros, o que preservaria melhor a **imagem** da diretoria: dizer que esta efetuará as demissões ou dizer que as demissões deverão ser efetuadas? Observe a diferença:

The management will have to terminate the employment of the staff listed below.

vs.

The employment of the staff listed below will have to be terminated due to financial issues.

Além de seu **uso estilístico**, a passiva pode ser usada no discurso científico. Nele, seu emprego denota objetividade nas descrições dos processos experimentais. Os dados são mais importantes que quem os coletou, e os cientistas deverão evitar um maior comprometimento até que tenham explicações baseadas em princípios e leis da Ciência.

Notas

Phrasal verbs

MÓDULO 25

Esse tipo de verbo é constituído por um verbo lexical intimamente associado a um advérbio ou a uma preposição. Tal combinação cria, na maioria das vezes, sentidos que não são de fácil depreensão, mesmo analisando-se os significados do verbo e da preposição/do advérbio isoladamente: não é uma “soma” dos dois sentidos primeiros que origina um terceiro, mas existe, na verdade, um terceiro sentido todo novo a partir da junção dessas classes de palavras.

Uso

Phrasal verbs são parte muito importante da Língua Inglesa falada. Naturalmente, têm presença na modalidade escrita da língua e até em suas manifestações mais formais, mas se destacam pelo **tom informal**. Falantes nativos tendem a usar *Phrasal verbs* em vez de verbos simples, já que estes, por vezes, são mais formais.

Sendo **tão relevantes** assim para o aprendizado, devem ser **decorados** tanto os verbos em si, quanto seus significados, a fim de permitir a identificação quando da leitura de textos. É necessária atenção para que não nos confundamos! Como foi dito na apresentação deste módulo, o sentido de um *Phrasal verb* **quase nunca pode ser deduzido**. Observe o exemplo:

D1 *Turn*: [verb](fazer) virar em outra direção

D2 *Off*: [adverb] longe de um local ou posição

D3 *Turn off*: [phrasal verb] desligar um equipamento

He turned off the highway at Cairns junction.

vs.

He turned off the lights.

Na primeira frase, “*turn*” e “*off*” são independentes, querendo dizer, colocados nesta ordem, que o motorista saiu da pista de rolagem em “*Cairns junction*”. No segundo caso, por sua vez, temos que as luzes foram apagadas pelo rapaz.

Lista de *phrasal verbs*

Ask (sb) out: convidar para um encontro

Back (sb) up: apoiar e dar suporte

Blow up: explodir

Break down: parar de funcionar

Break in: invadir um prédio

Break up: terminar um relacionamento

Bring (sb) up: criar um filho

Bring (sth) up: tocar em um assunto

Call (sth) off: cancelar

Care for (sth): gostar de algo

Catch up: ficar no mesmo nível que algo/alguém

Check (sth) out: olhar cuidadosamente

Come across (sth): encontrar inesperadamente

Count on (sb/sth): contar com a ajuda de algo/alguém

Do away with (sth): descartar algo

Dress up: vestir-se bem

Drop in/by/over: aparecer sem aviso

Eat out: comer em um restaurante

End up: acabar em determinado ponto

Fall down: cair

Figure (sth) out: entender

Find (sth) out: descobrir

Get along: gostar um do outro

Get around: ter mobilidade

Get away with: livrar-se de algo sem ser notado

Get over (sth): recuperar-se de algo

Get together: encontrar-se socialmente

Give away: doar

Give in: sucumbir

Give up: desistir

Go after: seguir

Go ahead: prosseguir

Go over (sth): revisar

Hand (sth) in: entregar

Hand (sth) out: distribuir

Hand (sth) over: entregar forçosamente

Hold on: aguardar um instante
Keep (sth) up: continuar fazendo
Keep out: manter distância
Let (sb) down: decepcionar
Let (sb/sth) in: permitir a entrada
Look for (sth): procurar
Look forward to (sth): esperar ansiosamente por
Look into (sth): investigar
Look (sth) up: procurar em um banco de dados
Make (sth) up: inventar
Pass away: morrer
Pass out: desmaiar
Pass (sth) up: recusar
Pick (sth) out: escolher
Put (sth) off: adiar
Put up with (sth): tolerar

Run into (sth): encontrar inesperadamente
Run over (sb/sth): atropelar
Set (sth) up: aprontar
Show off: exibir-se
Sleep over: dormir na casa de alguém
Switch off: desligar
Switch on: ligar
Take (sb) out: levar alguém para sair
Tear (sth) up: destruir algo
Think (sth) over: considerar
Throw (sth) away: jogar fora
Turn (sth) down: recusar
Try (sth) on: experimentar roupas
Use (sth) up: usar até o final
Warm up: aquecer-se em preparação
Work out: exercitar-se

Notas

So, also, too; either, neither, nor

MÓDULO 26

As palavras agrupadas neste módulo têm um papel importantíssimo na construção da coesão e coerência textuais. Veremos aqui como elas tecem relações entre as sentenças e criam sentido.

Similitude

Observaremos o uso destes termos quando em situações em que há algum tipo de **equivalência**. Imagine que:

*Jennifer loves skiing.
Mike loves skiing.*

No exemplo apresentado, tanto Jennifer quanto Mike amam esquiar. Colocando as duas sentenças como estão acima, depreendemos imediatamente que duas pessoas têm **interesses comuns**; mas a construção, gramaticalmente falando, está pouco fluente: embora ligadas pelo mesmo tema, as duas sentenças estão desconexas, independentes uma da outra se pensarmos em termos gramático-textuais. Para resolver este problema, podemos modificá-las assim:

*Jennifer loves skiing and Mike loves skiing **too**.*

OR

*Jennifer loves skiing and Mike **also** loves skiing.*

OR

*Jennifer loves skiing and **so** does Mike.*

Qualquer uma destas três opções que dizer exatamente o mesmo que as duas sentenças originais, mas com a vantagem de soarem muito mais naturais, fluentes, e menos “robóticas”.

Ainda usando a situação que envolve Jennifer e Mike, pensemos no extremo oposto: **nenhum** dos dois gosta de esquiar, de forma que poderíamos afirmar que:

Jennifer doesn't like skiing.

Mike doesn't like skiing.

E aplicando o mesmo processo para torná-las mais conectadas uma à outra, chegaremos a:

*Jennifer doesn't like skiing and Mike doesn't like skiing **either**.*

OR

*Jennifer doesn't like skiing and **neither** does*

Mike.

OR

***Neither** Jennifer **nor** Mike like skiing.*

Outros usos

Além da **função coesiva** que acabamos de apresentar, algumas destas palavras podem exercer o papel de **advérbios**. Vejamos:

“Too” indicando excesso (para mais informações, volte ao módulo 14)

*We arrived **too** late. He had already departed...
It is not **too** cold, you can just put on a shirt and you'll be fine.*

“Either” indicando uma escolha sem importância (somente quando há duas opções)

*Here are two books – take **either**.
Auckland or Wellington, you can go to **either** place, you know.*

“Either” indicando duas opções

*Her options are **either** telling the truth once and for all **or** running away.*

O discurso indireto

MÓDULO 27

Como sugere o nome, há certas técnicas para articular o discurso de forma a deixá-lo menos impactante, mais distanciado, resultando em falas que chegarão ao leitor indiretamente, pelo narrador. Estudaremos tais técnicas neste módulo.

Atenuando

O fato de o narrador de um texto nos contar algo que foi dito por alguém torna essa fala muito **menos dramática**. Quando um personagem ganha voz, o efeito de suas palavras é grande sobre o leitor, que se vê envolvido na situação diretamente. São as palavras vivas que movem a ação diante dos olhos de quem lê, justamente enquanto lê.

Por outro lado, o **caráter de relato** do discurso indireto joga para o passado as falas e, assim, cria distanciamento. Compare:

He said, 'I will bury you, you bastard!'

vs.

He said he would bury that bastard.

Embora as duas sentenças digam o mesmo, **não o fazem igualmente**. A ameaça é atenuada na segunda pelo uso de *"would"*, que coloca o ato de enterrar o outro (metonímia do ato de matá-lo) num futuro imperfeito; e o demonstrativo *"that"*, por fim, sela o distanciamento.

Gramática

A passagem de uma sentença para o discurso indireto implica algumas mudanças, a saber:

Alterações verbais

DIRECT SPEECH	INDIRECT SPEECH
<i>Present simple</i>	<i>Past simple</i>
<i>Present continuous</i>	<i>Past continuous</i>
<i>Present perfect (continuous)</i>	<i>Past perfect (continuous)</i>
<i>Past simple</i>	<i>Past perfect</i>
<i>Past continuous</i>	<i>Past continuous*</i>

<i>Past perfect (continuous)</i>	<i>Past perfect (continuous)*</i>
<i>"will"</i>	<i>"would"</i>
<i>"can"</i>	<i>"could"</i>
<i>"may"</i>	<i>"might"</i>
<i>"must"</i>	<i>"had to"</i>

Demonstrativos e advérbios

DIRECT SPEECH	INDIRECT SPEECH
<i>"this"</i>	<i>"that"</i>
<i>"these"</i>	<i>"those"</i>
<i>"here"</i>	<i>"there"</i>
<i>"now"</i>	<i>"then"</i>
<i>"today"</i>	<i>"that day"</i>
<i>"yesterday"</i>	<i>"the day before"</i>
<i>"tomorrow"</i>	<i>"the next day"</i>
<i>"last ..."</i>	<i>"the previous ..."</i>
<i>"next ..."</i>	<i>"the following ..."</i>
<i>"ago"</i>	<i>"ago"</i>

ATENÇÃO! (mudanças & tempos verbais)

Os verbos *"should"*, *"ought to"*, *"might"*, *"could"* e quaisquer outros no *Past continuous* e no *Past perfect* **não** sofrerão alteração. Volte à tabela acima, nos itens marcados com (*), se necessário.

Verbos introdutórios

Cada sentença falada tem uma função e, assim, deverá ser apresentada adequadamente no discurso indireto.

Afirmações: *"say (that)"* ou *"tell (sb) (that)"*

He said, 'I am a good boy, you know.'



He said (that) he was a good boy.

OR

He told me (that) he was a good boy.

ATENÇÃO! ("to say")

Quando o verbo introdutório "to say" estiver no presente – seja do tipo que for –, não haverá mudança alguma nos tempos verbais.

They say, 'We are going to the movies.'



They say they are going to the movies.

Ordens: "tell (sb) to", "order (sb) to", "requested (sb) to", "commanded (sb) to" ou "ask (sb) to"

The general shouted, 'Attack!'



The general ordered the troops to attack.

Perguntas: "ask"

She asked, 'Do you live here?'



She asked if / whether I lived there.

She asked, 'Where is the park?'



She wanted to know where the park was.

Escolha do verbo introdutório

Apesar de o discurso indireto distanciar a ação do leitor, como discutido anteriormente,

há um meio de **reduzirmos esse distanciamento**, retomando um pouco da dramaticidade: escolhendo **cuidadosamente** o verbo introdutório. Voltaremos ao exemplo inicial para entendermos melhor:

He said he would bury that bastard.

Segundo o que já sabemos, esta sentença não tem todo o impacto de um "I will bury you, you bastard!". Para tentarmos **recobrar** um pouco da **intensidade** de tal fala, trocaremos o verbo "to say" por outro que expresse melhor a emoção em que, imaginamos, estava envolta a situação. Veja:

*He **screamed** he would bury that bastard.*

Em seguida, podemos intensificar a ação do verbo, aumentando, por assim dizer, a fúria do grito. Adicionamos alguns elementos:

*He **screamed at the top of his voice** he would bury that bastard.*

Como último toque, modificamos a oração subordinada, encontrando um sinônimo para seu verbo principal. Compare o que temos, então, com a sentença inicial:

*He **screamed at the top of his voice** he would **dig** that bastard's grave.*

vs.

He said, 'I will bury you, you bastard!'

Certamente, trazer a imagem de um rival cavando a cova do outro deixa bem claro o **tom de ameaça** e faz com que a sentença, mesmo em discurso indireto, se equipare – se é que não supera – à original em termos de ferocidade.

Notas

Pronomes

MÓDULO 28

Sob a denominação “pronomes”, alguns signos formam uma classe de palavras cuja função é, de modo geral, substituir um substantivo, uma frase nominal ou um nome.

Pra quê?

Em Inglês, a **repetição** desnecessária de palavras demonstra, via de regra, fluência limitada, além de tornar a leitura **monótona**. Os pronomes virão, assim, para substituir determinadas palavras, retomando detalhes já apresentados (função anafórica) ou antecipando-os (função catafórica). Seu uso privilegia a coesão textual.

Subject p.	Object p.	Possessive adj.	Possessive p.	Reflexive p.
Substituem nomes ou substantivos em posição de sujeito	Substituem nomes ou substantivos em posição de objeto	Antecedem substantivos, indicando a quem eles se relacionam	Substituem frases nominais do tipo POSS. ADJ. + NOUN	Usados quando sujeito e objeto são a mesma pessoa
I	me	my	mine	myself
you	you	your	yours	yourself
he	him	his	his	himself
she	her	her	hers	herself
it	it	its	its	itself
we	us	our	ours	ourselves
you	you	your	yours	yourselves
they	them	their	theirs	themselves

Importante

Após apresentarmos a lista de pronomes, faremos um breve comentário sobre cada um dos tipos, ressaltando detalhes relevantes e citando exemplos que ajudem a compreensão.

1. É fácil identificar um **pronome pessoal** do caso **reto** (*Subject p.*): eles ficam no **início** da oração. Quanto a alguns deles, em especial, esclarecemos que “**it**” deve ser usado como **pronome impessoal** em frases sobre o tempo, clima, data ou em referência a situações, além de poder ser usado não só para objetos inanimados e animais, mas também para bebês, sem importar o sexo. No entanto, se o animal for de estimação, é comum o emprego de “**he**” ou “**she**”.

It will probably rain.

It's 2 in the morning, why are you calling me?!

Oh, it's such a tiny baby!

That's Mia, my kitten. She's so lovely.

“**They**” refere-se, por vezes, a pessoas em geral ou a um **grupo** de pessoas não identificadas. Seu uso também tem se tornado mais e mais comum para aludir a um **pronome indefinido**, como “**everybody**” etc.

They fired a lot of people last January.

Everyone loves chocolate, don't they?

“**She**” deverá substituir nomes de carros, navios, aviões ou locomotivas, expressando, assim, **afeição** por este ou aquele meio de transporte. Em contextos muito formais, também pode ser usado para se referir a países e cidades.

*Concorde was just a fascinating plane. She a
amazed me so much...
England had done what she promised to do.*

2. Os pronomes pessoais do caso **oblíquo** (*Objective p.*) aparecem **depois** de verbos e preposições.

*I love her with all my heart.
The party was planned by us.*

3. O **caráter adjetivo** dos **Possessive adjectives** ajuda a entender porque devem estar sempre acompanhados de um substantivo.

*My car is new.
Your dress looks good at night.*

Por outro lado, os **Possessive pronouns** servem para **substituir** formações como as mostradas logo acima. São chamados pelo gramáticos de “possessivos independentes” ou “absolutos”, pois prescindem do acompanhamento de substantivos.

His boat is bigger than your boat.



His boat is bigger than yours.

4. Os *Reflexive pronouns* têm também a função de **ênfatizar** uma ação que tenha sido realizada sem ajuda, por apenas um sujeito.

I saw myself cry in the mirror last night.

vs.

She did it herself.

Um pronome especial

A palavra “**one**” tem diversos papéis na Língua Inglesa. Conhecemos largamente seu uso como primeiro número quando contamos (“*one, two, three...*”), mas ele **também** pode aparecer como **substituto** de frases nominais e substantivos, além de ser empregado preferencialmente em contextos formais para expressar **indeterminação do sujeito**. Em situações mais informais, “*you*” pode ser empregado.

I'd like a ticket. And my friend needs one too.

One (= you) has to do one's (= your) best.

What can one say about such a situation?

Notas

Palavras facilmente confundidas

MÓDULO 29

Algumas palavras podem gerar dúvida: devo usar esta ou aquela? As semelhanças de significado e/ou a paronomásia (palavras com pronúncias parecidas/iguais) causam problemas de entendimento. Listamos, então, algumas para você.

1. *allow, permit, let*: Todos indicam permissão concedida, sendo os dois primeiros sempre seguidos de “to”, diferentemente do terceiro.

Please allow me to introduce you two.

vs.

Please permit me to introduce you two.
(excessivamente formal)

vs.

Please let me introduce you two.

2. *arise, rise, raise*: O primeiro indica o surgimento (de um problema, oportunidade etc). Os dois seguintes mostram que algo levantou-se, ergueu-se, moveu-se para cima, sendo o primeiro intransitivo, enquanto o segundo é transitivo e, assim, exige complemento.

That was when the translation issue arose.

vs.

Here comes the judge. All please rise.

vs.

Raise your hand if you want to make a question.

3. *complement, compliment*: “complementar” e “cumprimentar”, respectivamente.

I just want to complement a little what you said.

vs.

She complimented him on the great speech.

4. *collaborate, cooperate*: “trabalhar em conjunto” e “ajudar mutuamente”, respectivamente.

We're collaborating with the NASA on the project

vs.

They want us to cooperate so the two sides get what they want.

5. *break, brake*: “quebrar” e “frear”, respectivamente.

I broke my leg, ouch!

vs.

Don't brake so abruptly!

6. *borrow, lend*: Embora estejam os dois relacionados à ação de emprestar objetos, cada um deles mostra uma perspectiva diferente – o primeiro, a visão de quem empresta para si; o segundo, a de quem empresta para outrem.

Sure I can lend you my pencil case.

vs.

May I borrow your pencil case?

7. *die, dye*: “morrer” e “tingir”, respectivamente.

His great grandfather died in 1891.

vs.

She dyed her hair blue.

8. *expect, wait, hope*: na ordem, “esperar que algo ocorra”, “esperar por um tempo por algo” e “ter esperança que algo ocorra”.

The train is expected to arrive at 8 o'clock.

vs.

We've been waiting for the train since 7.30.

vs.

I hope the train is not late.

9. *hire, rent*: O que diferencia os dois verbos, que indicam o pagamento de certa quantia em dinheiro para usufruir de um serviço, é apenas o período de uso – curto para o primeiro, longo para o segundo.

Why don't you hire a car to get around more easily?

vs.

She rents that apartment for \$ 900 a month.

10. *lie, lie, lay*: “mentir”, “deitar; jazer” e “pôr ou colocar em nível mais baixo”, respectivamente.

Remember: lying is no use, so tell me the truth.

vs.

You look so pale! You should lie down for a bit.

vs.

These chickens lay many eggs every week.

11. *remember, remind*: Ambos ligados à memória, o primeiro refere-se ao ato de lembrar algo por si só, ao passo que o segundo descreve a ação de fazer alguém lembrar algo.

Oh, I remember that story...

vs.

Please remind me of that story, Bill.

12. *rob, steal*: No campo semântico do crime, um alvo como uma pessoa ou uma residência podem ser “robbed”, enquanto um carro pode ser “stolen”.

The store was robbed at night.

vs.

My wallet has been stolen, help!

13. *say, tell*: “dizer” e “contar”, respectivamente.

You can say whatever you want, I'm not listening.

vs.

Just tell the truth, ok?

14. *see, look, watch*: “perceber pela visão; enxergar”, “dirigir o olhar a; ver” e “observar; olhar com atenção”, respectivamente.

She saw a pretty dress yesterday.

vs.

Look out! A bird.

vs.

They don't enjoy watching TV very much.

15. *speak, talk*: “produzir sons; falar” e “interagir verbalmente; conversar”, respectivamente.

He speaks German.

vs.

Let's talk, boys.

16. *wear, use*: “usar (roupas e acessórios)” e “usar (ferramentas e instrumentos)”, respectivamente.

One should wear sunscreen everyday.

vs.

This bathroom is to be used only for emergencies.

17. *win, beat, defeat*: “vencer (uma batalha, luta ou guerra)”, no caso do primeiro; e “derrotar alguém”, nos dois seguintes.

The team won the finals.

vs.

Jack beat Landon.

OR

Jack defeated Landon

18. *do, make*: O primeiro indica a execução de uma atividade ou tarefa, enquanto o segundo refere-se à criação, construção e feitura de algo a partir do zero.

DO	MAKE
do an/the exercise	make plans
do the dishes	make love
do business	make fun of (sb)
do a favor	make a mistake
do a good job	make an offer
do the shopping	make friends
do justice	make a choice
do (sb's) hair	make (sb) do (sth)
do the right thing	make it
do it	make (sb's) bed

Notas

Derivação lexical

MÓDULO 30

Este último módulo de nossa apostila traz informações para ajudar você, quando estiver lendo em Língua Inglesa, a “sacar” melhor certas palavras. Há um sem-número de vocábulos que são formados a partir de outros bem simples que você já conhece, mas nem sempre isso fica claro. Vejamos então como melhorar seu entendimento.

Conseqüências de uso

O dicionário Houaiss da Língua Portuguesa define derivação como o “processo pelo qual se **originam vocábulos** uns de outros, mediante a inserção ou extração de afixos.” Estes, por sua vez, são fragmentos com sentido completo que podem ser, como vimos acima, retirados ou colocados numa palavra.

A despeito de sua utilidade – notoriamente no discurso científico, tornando a linguagem mais formal –, essa manobra pode causar no leitor de textos em Inglês algum estranhamento. Por vezes, **palavras derivadas** de outras bem simples **não são identificadas** apenas por terem uma aparência desconhecida.

A seguir, citamos alguns tipos de derivação para ajudar o aluno a entender esse processo, de forma que palavras derivadas não se tornem ou não sejam mais uma armadilha que barra o entendimento perfeito.

1. Sem mudança: derivação pela qual há alteração da categoria gramatical sem alterar a forma.

They walk for 40 min every evening. (verb)

vs.

This is a fantastic walk, I love it! (noun)

2. Por sufixação: derivação com a adição de fragmentos ao final da palavra. Para entender melhor, veja sob o título “Sufixos” abaixo.

He is the killer. (verb ⇒ noun)

This is to optimise the process. (adj. ⇒ verb)

Frankly, do you think she's honest? (adj. ⇒ adv.)

We're Italian. (noun ⇒ adj.)

I had a disturbed childhood. (noun ⇒ noun)

3. Por prefixação: derivação com a adição de fragmentos no início da palavra.

I never said I disliked her, man!

4. Por prefixação e sufixação: ao mesmo tempo, fragmentos são adicionados no começo e ao final da palavra.

Would you please enlighten us with your discovery?

Sufixos

São estes, especificamente, os fragmentos que podem acarretar mudança de classe gramatical e, conseqüentemente, de sentido. Abaixo, uma lista de alguns deles e suas funções:

Transformam...	Quais?
...verbos em substantivos	–er, –ant, –or, –al, –ation, –ment
...adjetivos e substantivos em verbos	–en, –ify, –ise/–ize
...adjetivos em advérbios	–ly
...substantivos em adjetivos	–an, –ese, –ite
...substantivos concretos em outros tipos de substantivo	–eer, –hood, –ie, –y
...adjetivos em substantivos	–ness
...verbos em adjetivos	–able

Verbos irregulares

Present	Simple Past	Past Participle	Present	Simple Past	Past Participle
awake	awoke	awoken	overtake	overtook	overtaken
be	was, were	been	overthrow	overthrew	overthrown
bear	bore	born	pay	paid	paid
beat	beat	beat	plead	pled	pled
become	became	become	prove	proved	proved/proven
begin	began	begun	put	put	put
bend	bent	bent	quit	quit	quit
beset	beset	beset	read	read	read
bet	bet	bet	rid	rid	rid
bid	bid/bade	bid/bidden	ride	rode	ridden
bind	bound	bound	ring	rang	rung
bite	bit	bitten	rise	rose	risen
bleed	bled	bled	run	ran	run
blow	blew	blown	saw	sawed	sawed/sawn
break	broke	broken	say	said	said
breed	bred	bred	see	saw	seen
bring	brought	brought	seek	sought	sought
broadcast	broadcast	broadcast	sell	sold	sold
build	built	built	send	sent	sent
burn	burned/burnt	burned/burnt	set	set	set
burst	burst	burst	sew	sewed	sewed/sewn
buy	bought	bought	shake	shook	shaken
cast	cast	cast	shave	shaved	shaved/shaven
catch	caught	caught	shear	shore	shorn
choose	chose	chosen	shed	shed	shed
cling	clung	clung	shine	shone	shone
come	came	come	shoe	shoed	shoed/shod
cost	cost	cost	shoot	shot	shot
creep	crept	crept	show	showed	showed/shown
cut	cut	cut	shrink	shrank	shrunk
deal	dealt	dealt	shut	shut	shut
dig	dug	dug	sing	sang	sung
dive	dived/dove	dived	sink	sank	sunk
do	did	done	sit	sat	sat
draw	drew	drawn	sleep	slept	slept
dream	dreamed/dreamt	dreamed/dreamt	slay	slew	slain
drive	drove	driven	slide	slid	slid
drink	drank	drunk	sling	slung	slung
eat	ate	eaten	slit	slit	slit
fall	fell	fallen	smite	smote	smitten
feed	fed	fed	sow	sowed	sowed/sown
feel	felt	felt	speak	spoke	spoken
fight	fought	fought	speed	sped	sped
find	found	found	spend	spent	spent
fit	fit	fit	spill	spilled/spilt	spilled/spilt
flee	fled	fled	spin	spun	spun
fling	flung	flung	spit	spit/spat	spit
fly	flew	flown	split	split	split
forbid	forbade	forbidden	spread	spread	spread
forget	forgot	forgotten	spring	sprang/sprung	sprung
forego (forgo)	forewent	foregone	stand	stood	stood
forgive	forgave	forgiven	steal	stole	stolen
forsake	forsook	forsaken	stick	stuck	stuck
freeze	froze	frozen	sting	stung	stung
get	got	gotten	stink	stank	stunk
give	gave	given	stride	strode	stridden
go	went	gone	strike	struck	struck
grind	ground	ground	string	strung	strung

Present	Simple Past	Past Participle
grow	grew	grown
hang	hung	hung
hear	heard	heard
hide	hid	hidden
hit	hit	hit
hold	held	held
hurt	hurt	hurt
keep	kept	kept
kneel	knelt	knelt
knit	knit	knit
know	knew	known
lay	laid	laid
lead	led	led
leap	leaped/leapt	leaped/leapt
learn	learned/learnt	learned/learnt
leave	left	left
lend	lent	lent
let	let	let
lie	lay	lain
light	lighted/lit	lighted
lose	lost	lost
make	made	made
mean	meant	meant
meet	met	met
misspell	misspelled/misspelt	misspelled/misspelt
mistake	mistook	mistaken
mow	mowed	mowed/mown
overcome	overcame	overcome
overdo	overdid	overdone

Present	Simple Past	Past Participle
strive	strove	striven
swear	swore	sworn
sweep	swept	swept
swell	swelled	swelled/swollen
swim	swam	swum
swing	swung	swung
take	took	taken
teach	taught	taught
tear	tore	torn
tell	told	told
think	thought	thought
thrive	thrived/throve	thrived
throw	threw	thrown
thrust	thrust	thrust
tread	trod	trodden
understand	understood	understood
uphold	upheld	upheld
upset	upset	upset
wake	woke	woken
wear	wore	worn
weave	weaved/wove	weaved/woven
wed	wed	wed
weep	wept	wept
wind	wound	wound
win	won	won
withhold	withheld	withheld
withstand	withstood	withstood
wring	wrung	wrung
write	wrote	written

Verbos regulares

accept	blot	coil	desert	fail	happen	kick	mourn
add	blush	collect	deserve	fancy	harass	kill	move
admire	boast	colour	destroy	fasten	harm	kiss	muddle
admit	boil	comb	detect	fax	hate	kneel	mug
advise	bolt	command	develop	fear	haunt	knit	multiply
afford	bomb	communicate	disagree	fence	head	knock	murder
agree	book	compare	disappear	fetch	heal	knot	nail
alert	bore	compete	disapprove	file	heap	label	name
allow	borrow	complain	disarm	fill	heat	land	need
amuse	bounce	complete	discover	film	help	last	nest
analyse	bow	concentrate	dislike	fire	hook	laugh	nod
announce	box	concern	divide	fit	hop	launch	note
annoy	brake	confess	double	fix	hope	learn	notice
answer	brake	confuse	doubt	flap	hover	level	number
apologise	branch	connect	drag	flash	hug	license	obey
appear	breathe	consider	drain	float	hum	lick	object
applaud	bruise	consist	dream	flood	hunt	lie	observe
appreciate	brush	contain	dress	flow	hurry	lighten	obtain
approve	bubble	continue	drip	flower	identify	like	occur
argue	bump	copy	drop	fold	ignore	list	offend
arrange	burn	correct	drown	follow	imagine	listen	offer
arrest	bury	cough	drum	fool	impress	live	open
arrive	buzz	count	dry	force	improve	load	order
ask	calculate	cover	dust	form	include	lock	overflow
attach	call	crack	earn	found	increase	long	owe
attack	camp	crash	educate	frame	influence	look	own
attempt	care	crawl	embarrass	frighten	inform	love	pack
attend	carry	cross	employ	fry	inject	man	paddle
attract	carve	crush	empty	gather	injure	manage	paint
avoid	cause	cry	encourage	gaze	instruct	march	park
back	challenge	cure	end	glow	intend	mark	part
bake	change	curl	enjoy	glue	interest	marry	pass
balance	charge	curve	enter	grab	interfere	match	paste
ban	chase	cycle	entertain	grate	interrupt	mate	pat
bang	cheat	dam	escape	grease	introduce	matter	pause
bare	check	damage	examine	greet	invent	measure	peck
bat	cheer	dance	excite	grin	invite	meddle	pedal
bathe	chew	dare	excuse	grip	irritate	melt	peel
battle	choke	decay	exercise	groan	itch	memorise	peep
beam	chop	deceive	exist	guarantee	jail	mend	perform
beg	claim	decide	expand	guard	jam	mess up	permit
behave	clap	decorate	expect	guess	jog	milk	phone
belong	clean	delay	explain	guide	join	mine	pick
bleach	clear	delight	explode	hammer	joke	miss	pinch
bless	clip	deliver	extend	hand	judge	mix	pine
blind	close	depend	face	handle	juggle	moan	place
blink	coach	describe	fade	hang	jump	moor	plan

plant	punish	request	serve	spark	suggest	transport	waste
play	push	rescue	settle	sparkle	suit	trap	watch
please	question	retire	shade	spell	supply	travel	water
plug	queue	return	share	spill	support	treat	wave
point	race	rhyme	shave	spoil	suppose	tremble	weigh
poke	radiate	rinse	shelter	spot	surprise	trick	welcome
polish	rain	risk	shiver	spray	surround	trip	whine
pop	raise	rob	shock	sprout	suspect	trot	whip
possess	reach	rock	shop	squash	suspend	trouble	whirl
post	realise	roll	shrug	squeak	switch	trust	whisper
pour	receive	rot	sigh	squeal	talk	try	whistle
practise	recognise	rub	sign	squeeze	tame	tug	wink
pray	record	ruin	signal	stain	tap	tumble	wipe
preach	reduce	rule	sin	stamp	taste	turn	wish
precede	reflect	rush	sip	stare	tease	twist	wobble
prefer	refuse	sack	ski	start	telephone	type	wonder
prepare	regret	sail	skip	stay	tempt	undress	work
present	reign	satisfy	slap	steer	terrify	unfasten	worry
preserve	reject	save	slip	step	test	unite	wrap
press	rejoice	saw	slow	stir	thank	unlock	wreck
pretend	relax	scare	smash	stitch	thaw	unpack	wrestle
prevent	release	scatter	smell	stop	tick	untidy	wriggle
prick	rely	scold	smile	store	tickle	use	x-ray
print	remain	scorch	smoke	strap	tie	vanish	yawn
produce	remember	scrape	snatch	strengthen	time	visit	yell
program	remind	scratch	sneeze	stretch	tip	wail	zip
promise	remove	scream	sniff	strip	tire	wait	zoom
protect	repair	screw	snore	stroke	touch	walk	
provide	repeat	scribble	snow	stuff	tour	wander	
pull	replace	scrub	soak	subtract	tow	want	
pump	reply	seal	soothe	succeed	trace	warm	
punch	report	search	sound	suck	trade	warn	
puncture	reproduce	separate	spare	suffer	train	wash	

Bibliografia

HOLLAENDER, A; ARMAGANIJAN, M. C. V. *Inglês I*. São Paulo: Sol. (Coleção Objetivo: Sistema de Métodos de Aprendizagem, v. 34)

HORNBY, A. S. *Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English*. 7ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010

HOUAISS, A; VILLAR, M de S. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

OLIVEIRA, F. de. *Inglês: Livro 1*. São José dos Campos: Poliedro, 2009.

PETERS, P. *The Cambridge Guide to English Usage*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

SANTOS, P. H. C. S. dos *et alii*. *Inglês*. São Paulo: Anglo, 2001.

Cambridge Dictionaries Online. Disponível em: <<http://dictionary.cambridge.org>>. Múltiplos acessos.

Derivation (linguistics). Disponível em: <[http://en.wikipedia.org/wiki/Derivation_\(linguistics\)](http://en.wikipedia.org/wiki/Derivation_(linguistics))>. Acessado em: 03/02/2011.

English language, alphabet and pronunciation. Disponível em: <<http://www.omniglot.com/writing/english.htm>>. Acessado em: Janeiro/2010.

Falsos cognatos. Disponível em: <<http://usuarios.cultura.com.br/jmrezende/falsoscognatos.htm>>. Acessado em: Dezembro/2010.

Gerador de símbolos fonéticos. Disponível em: <<http://www.englishexperts.com.br/gerador-de-simbolos-foneticos>>. Múltiplos acessos.

Lista de *Phrasal verbs*. Disponível em: <<http://www.englishclub.com/vocabulary/phrasal-verbs-list.htm>>. Acessado em: 31/01/2011.

Regressive passive. Disponível em: <http://www.myetymology.com/encyclopedia/Regressive_derivation.html>. Acessado em: 02/02/2011.

Voz passiva impessoal. Disponível em: <http://www.worldlingo.com/ma/enwiki/pt/Impersonal_passive_voice>. Acessado em: 01/02/2011.

Nota importante: Gostaríamos de esclarecer que, mesmo após extensa procura, não fomos capazes de localizar as referências bibliográficas para o caderno pré-vestibular de Inglês do Sistema de Ensino COC, que também nos serviu como consulta. O caderno não traz quaisquer informações sobre autoria, data e/ou local de publicação. O site da Editora COC, apresentado na contra-capa do volume, está fora do ar. No catálogo da Fundação Biblioteca Nacional, nada consta acerca de tal obra ou coleções relacionadas.